

JANEIRO
2007

308



SEU JORNAL

**Jornal
dos Corretores
de Seguros**

Uma publicação mensal
do Sincor-SP

Sincor-SP já definiu a programação de eventos para 2007

*Agilidade permite que
as empresas do
mercado de seguros
planejem suas ações
levando em conta
a agenda do sindicato*



**Departamento de Eventos finalizou
com rapidez uma agenda robusta**

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Corretores de seguros encerram 2006 com grande festa

**Evento proporcionou
muita diversão
a todos os presentes,
encerrando com justiça
um ano de intenso
trabalho**

LEIA MAIS NA PÁGINA 16



Mais de três mil pessoas participaram da festa



Animação ficou por conta do cantor Frank Aguiar

PRESIDENTE:
LEONCIO DE ARRUDA

1º VICE-PRESIDENTE:
JOÃO LEOPOLDO BRACCO DE LIMA

2º VICE-PRESIDENTE:
CÁSSIA MARIA DEL PAPA

1º SECRETÁRIO:
MÁRIO SÉRGIO DE ALMEIDA SANTOS

2º SECRETÁRIO:
ORLANDO FILIPE GOUVEIA

1º TESOUREIRO:
JULIO CÉSAR PASQUINELLI

2º TESOUREIRO:
UMILE RITACCO

SUPLENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA:
ARTHUR CÍCONE JR., PLÍNIO GILBERTO SPINA JR., CELSO LOPES, EDUARDO VIDAL PILEGGI, ADEVALDO CALEGARI, CARLOS ALBERTO ANTONIETTO

CONSELHO FISCAL:
MILTON D'AMÉLIO, MAURO ANTONIO LARANJA, JÚLIO CÉSAR SALLES MURAT

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL:
ANTONIO CARLOS FERRAZ DE OLIVEIRA, LENIRA COSTA DE CASTRO LEÃO, JOSÉ GERALDO DA SILVA

REPRESENTANTES NA FENACOR:
LEONCIO DE ARRUDA, LUIZ IOELS, NELSON MARTINS FONTANA, DINIZ NUNES CAETANO

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS, EMPRESAS CORRETORA DE SEGUROS, DE SAÚDE, DE VIDA, DE CAPITALIZAÇÃO E PREVIDÊNCIA PRIVADA NO ESTADO DE SÃO PAULO.

Rua Líbero Badaró, 293 - 29º andar
São Paulo - Centro
CEP.: 01009-907
Tel.: (0xx11) 3188-5000

GERENCIA GERAL SINCOR-SP:
ALBANO RIBEIRO NETO

JORNAL DOS CORRETORES DE SEGUROS

É uma publicação mensal do Sincor-SP
Fone: (11) 3188-5052
e-mail: jcs@sincorsp.org.br
Editor Responsável:
Mariana Peres Maziero MTB 46.921/SP
Direção de Arte: ÓPERA Comunicação
Revisão: Marta Cavallini
Publicidade: Kelma Barros: (11) 3188-5006
E-mail: publicidade@sincorsp.org.br
Tiragem: 30.000 exemplares
Circulação nacional
Conselho Editorial: Coordenador Francisco Celso Latini (Tico), Leoncio de Arruda, Diniz Nunes Caetano, Boris Ber, Alexandre M. Camillo

COORDENADORES DE DEPARTAMENTOS:
AUTOMÓVEL: WALDEMAR S. STRONGREN
BENEFÍCIOS: FRANCISCO ORLANDO CHIOMENTO
CRÉDITO E GARANTIA: ANDRÉ DABUS
CURSOS: EDUARDO VIDAL PILEGGI
ÉTICA PROFISSIONAL: FLÁVIO BEVILACQUA
BOSISIO
JOVEM CORRETORES DE SEGUROS: PAULO JATENE BOSISIO
MARKETING: BORIS BER

RESPONSABILIDADE CIVIL: FELIPPE MOREIRA
PAES BARRETTO
RISCOS PATRIMONIAIS: MARCOS MARCONDES
RURAL: JULIO CÉSAR SALLES MURAT
SAÚDE: LUIZ IOELS
SEGUROS OBRIGATÓRIOS: JOÃO URDIALES
GONGORA
SOCIAL: ALEXANDRE M. CAMILLO
TECNOLOGIA: MANUEL MATOS
TRANSPORTES: RALPHO WALLACE SARUBBI
TRIBUTOS: WILSON FRANCISCO BEZUTTE
VIDA E CAPITALIZAÇÃO: DAVID APARECIDO DO NASCIMENTO
COORDENAÇÃO CULTURA DO SEGURO DA CAPITAL: ALÉXANDER DINIZ
COORDENAÇÃO CULTURA DO SEGURO INTERIOR: SIDNEY GARCIA DE SOUSA

INTEGRANTES DE DEPARTAMENTOS:

AUTOMÓVEL: ANTONIO CARLOS DE SOUZA DIAS, CARLOS ALBERTO DA SILVA, MARIA AP. DE OLIVEIRA BIANCHI E GOUVEIA, REGIANE C. ESTEULA JOSÉ, SHEILA MARIA DIAS BORGES MURIANA
BENEFÍCIOS: MARLI APARECIDA GAGLIARDI, WAGNER TEIXEIRA DE FREITAS, WALDEMIR DOS SANTOS
CRÉDITO E GARANTIA: MARCIO CHAVES, JOSÉ ANTONIO BACELLAR GONÇALVES TOURINHO, VALDIR ESCOZA MILANI, CLAUDEMIR PINTO NASCIMENTO

CURSOS: SADY JOSÉ VIANA SOBRINHO, JOSÉ EDUARDO D'ARCO, PLÍNIO GILBERTO SPINA JR., FABIO JOSÉ CAMBOIM DE LIMA, MIRIAM ALICE VARNUM DE CARVALHO, ANDRÉ LUIZ MARTINS DOS SANTOS, CRISTINA ROSATI PEREIRA
ÉTICA PROFISSIONAL: ANDRÉ JULIÃO, DINORAI CABRAL DO AMARAL TRINDADE, JOSÉ VALDECIR SAONCELLA, MILTON D'AMÉLIO

JOVEM CORRETORES DE SEGUROS: RAFAELA ALVAREZ MORALES, MARCO ANTONIO DE SOUZA FILHO, DANIEL BARBIERI, ALEXANDRE MANTOVANI, ANDRÉ LUIZ MANTOVANI, MÁRIO FREITAS DE SOUZA JR, ERIK CLEY DE ARRUDA, CRISTIANO ALVES DE ARRUDA, ALEX SAMI DE ARRUDA, ALBERTO DABUS FILHO
MARKETING: HENRIQUE KUBALA, JOÃO ALZANI FILHO, RUTH BEATRIZ BOHM, DIRCEU EUGENIO SPOSITO JR.

RESPONSABILIDADE CIVIL: IVO MARCOS FALCONE, JOSE ALFREDO RAYMUNDO, JOSÉ GERALDO DA SILVA, MARCO ANTÔNIO LASALVIA
RISCOS PATRIMONIAIS: NELSON FONTANA, ORLANDO DA COSTA FILHO, MARCOS GALANTIER D'AGOSTINI, EDNEI WALTER BIM
RURAL: ANDRÉ LUIZ SALLES MURAT, JORGE EDUARDO DE SOUZA, ANTONIO CARLOS FERRAZ DE OLIVEIRA, JOSE ANTÔNIO TONETTE
SAÚDE: JOÃO CARLOS GOLIZIA, VERA LUCIA BEJATTO, FRANCISCO ORLANDO CHIOMENTO
SEGUROS OBRIGATÓRIOS: ARIIVALDO BRACCO, SERAFIM TEIXEIRA DA CUNHA, OSVALDO GOMES VIEIRA

SOCIAL: LUCIA RODRIGUES SHAFFER, EDUARDO FREIRE DO PRADO, JOSÉ ALVARO ALMEIDA FONSECA

TECNOLOGIA: ELAINE JERÔNIMO DE SOUZA, CLOVIS KAMINSKAS JUNIOR, SERAFIM TEIXEIRA DA CUNHA FILHO

TRANSPORTES: CARLOS SUPPI ZANINI, OSVALDO OHNUMA, JOÃO JOSÉ DE PAIVA, ANIBAL DE EUGÊNIO FILHO

TRIBUTOS: JOÃO CARLOS LAUER CARVALHO, LUIZ OTAVIO BRUNO

VIDA/PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO: ALCIDES DO AMARAL FILHO, CLAUDIO PARRA, RENATO ASSAKI KAZIHARA, WAGNER MARTINEZ FELICIANO
COORDENAÇÃO CULTURA DO SEGURO DA CAPITAL: LUIZ CLAUDIO LEON DUARTE, JACQUES GOLDENBERG, EDUARDO DE SANTANA

COORDENAÇÃO CULTURA DO SEGURO INTERIOR:
VITOR MANOEL NASCIMENTO RICCIARDI, VICENTE DE OLIVEIRA TOZZO

ASSISTENTES DO PROGRAMA CULTURA DO SEGURO:

ABCDMR: Arnaldo Odlevati Jr.
ADAMANTINA
ARAÇATUBA: Rafaela Ramires Trindade
ARARAQUARA: Marco Alexandre Gobatto
ASSIS: Valdecir Antonio Dias
BARRETOS: Hélio de Oliveira Diamantino
BAURU: André Luiz T. Rosas
CAMPINAS: Carmem Barao
FRANCA: Hildemar José da Silveira
GUARULHOS: Ricardo Miguel Fernandes
MARÍLIA: Roberto Bueno Lás Casas Brito
MOGI DAS CRUZES: Regis Beraldinelle Renzi
PIRACICABA: Gil Arquimedes Cones
PRESIDENTE PRUDENTE: Rui Pereira da Silva
RIBEIRÃO PRETO: Vicente de Oliveira Tozzo
SANTOS: José Luiz Rodrigues Braz
SÃO CARLOS: José Antônio Zuzi
SJR: Rafael Miranda de Freitas Carvalho
SOROCABA
VALE DO PARAÍBA: Lauro de Almeida
ZONA SUL: Ana Paula Nunes de Oliveira
ZONA NORTE: Miguel A. Fiori
ZONA LESTE: Neli Coelho da Costa Figueroa
ZONA OESTE: Luiz Antonio de Castro

ASSISTENTES DO PROGRAMA AGENTES DO BEM ESTAR SOCIAL:

ABCDMR: Márcia Jabbur Goulart
ADAMANTINA: Juarez Pacheco Grion
ARAÇATUBA: Francisco Flávio Machado
ASSIS: Osvaldo de Souza Junior
BAURU: Márcia Mayumi Ijuim
CAMPINAS: Jose Luiz Vannuccini Fernandes
FRANCA: Márcia Regina da Silva
GUARULHOS: Cristina Ap. da Silva Santos
MARÍLIA: Juraci Alves
MOGI DAS CRUZES: André Luiz Lafuente
PIRACICABA: Celso Correa Coelho, Pedro Luiz de Linardo
PRESIDENTE PRUDENTE: Paulo Eduardo Cavalheiro
RIBEIRÃO PRETO: Marina Donizete Dias
SANTOS: Maria Inez França Cruz
SÃO CARLOS: Cristina Patriota Cavalheiro
SJR: Marlei Ap. Duarte Gonçalves
SOROCABA: José Basílio Chaniço
VALE DO PARAÍBA: Dirlei Mariano de Almeida
ZONA SUL: Zélia Camargo
ZONA NORTE: Ivone dos Anjos A. Barbosa
ZONA LESTE: Laudiceia Cardoso Paiva
ZONA OESTE: Eduardo Minc

ASSISTENTES DA COMISSÃO CONTRA VENDA CASADA:

ABCDMR: Israel Marques
ARAÇATUBA: Nivaldo Chaves Junior
ARARAQUARA: Carlos Eduardo Melato
ASSIS: Wagner Luiz Martins
BARRETOS: André Mendes Camillo
BAURU: Djalmir Mencia Hatimine
CAMPINAS: Renato Benatti
MARÍLIA: José Henrique Gramoline Garcia
MOGI DAS CRUZES: Sidnei Darini Tiarga
PIRACICABA: Jonas Silveira
PRESIDENTE PRUDENTE: Nilson Fukaya Inoue
RIBEIRÃO PRETO: José Marcos Alonso
SANTOS: Plínio Ganev
SÃO CARLOS: Marcos Zorgetto
SJR: Mauro Antonio Laranja
SOROCABA: Antonio Carlos Ferraz de Oliveira
VALE DO PARAÍBA: Joilson Soares da Silva
ZONA SUL: André Luiz Cisi
ZONA NORTE: Nilson Arelo Barbosa
ZONA LESTE: Nilson Moraes
ZONA OESTE: Julio de Oliveira Miguel

OURINHOS: Claudino José Gomes Junior

INTEGRANTES DA COMISSÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

RIO BONITO: Marcelo de Almeida Vianna Reid
NOVA IGUAÇU: Roberto Cabral Neto
NITERÓI: Darcy Domingues Da Silva
BANGU: Ricardo Rodrigues
PETRÓPOLIS: Antônio Carlos Gonçalves
VOLTA REDONDA: Carlos Renato Campos Ramos
CENTRO: Carlos Alberto De Almeida Santiago
CENTRO: Fernando Augusto Faro Mendes De Almeida

REPRESENTAÇÕES DO SINCOR-SP, NA CIDADE DE SÃO PAULO:

ZONA NORTE
CARLOS ALBERTO BATISTA DE LIMA
ZONA SUL
FRANCISCO VIEIRA NUNES DA SILVA
ZONA LESTE
MARCOS ABARCA
ZONA OESTE
EMILIANO MARTINS DE SOUZA FILHO
LACIR MARCONDES DE MELO

DIRETOR INSTITUCIONAL:
PAULO ROBERTO DE CAMPOS CASTRO

DELEGACIAS/DELEGADOS REGIONAIS:

ABCDMR
CARLOS ALBERTO PELAIS
ADAMANTINA
WALDIR BAESSA
ARAÇATUBA
JOSÉ ANTONIO TONETTE
ARARAQUARA
JOSÉ ROBERTO PLACCO RODRIGUEZ
ASSIS
JOBEL CANDIDO VENCESLAU JR.
BARRETOS
CARLOS ALBERTO FAITARONE CORRÊA
BAURU
LEILANE AP. FIGUEIREDO STRONGREN
CAMPINAS
ADELAIRTON FERREIRA ELOI
FERNANDÓPOLIS
MILTON LUIZ DA SILVA
FRANCA
RICARDO RAGAZZI
GUARULHOS
LUIZ CARLOS RUIVO
JUNDIAÍ
SIMONE CRISTINA FAVARO
MARÍLIA
NATAL BERGAMO NETO
MOGI DAS CRUZES
WILTON JOSÉ NOGUEIRA
PIRACICABA
ARMANDO PREVITALI FILHO
PRESIDENTE PRUDENTE
RICARDO RICCI FLORENTINO DOS SANTOS
REGISTRO
UBIRAJARA CAMILO JUNIOR
RIBEIRÃO PRETO
CARLOS RAPOZO
SANTOS
RICARDO DA COSTA PENNA LABATUT
SÃO CARLOS
ANTONIO CARLOS JOÃO
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
SILVIA HELENA RINALDI LARA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SHIRTES PEREIRA
TAUBATÉ
FRANCISCO SERGIO CASIMIRO
SOROCABA
JORGE BITTAR FILHO
VALE DO PARAÍBA
ELMSON DÓRIA DA CUNHA

Vamos valorizar os pontos positivos de nossa classe



Nada como começar o ano com uma dose de otimismo. Isso é o que me transmitiu o e-mail de Luiz Alberto Gigliotti, da Gigliotti Seguros. Acompanhe sua análise. "A notícia do veto ao Supersimples foi ruim, porém não é o fim do mundo. O mercado está bom. Logicamente que ficaria melhor para alguns com o Supersimples. Mas alguns corretores já estão encampando este veto como o fim. Não é verdade. Vamos acreditar menos no presidente, no governador, no prefeito, nas seguradoras e acreditar mais em nós mesmos, que temos condições de transformar esta realidade. Aqui na Gigliotti, estamos fazendo até seguros de veículos que a Caixa Federal e o Banco do Brasil financiam. Eles não atendem nem a si próprios. Vamos à luta."

É evidente que o sentido da mensagem não é dizer que uma corretora está indo bem, enquanto as outras vão mal. Ninguém é melhor do que ninguém, diga-se de passagem. Trata-se simplesmente de destacar a importância de acreditar nas oportunidades, em um momento em que o país vai sendo novamente tomado por uma onda de otimismo, um ingrediente indispensável para o sucesso de qualquer projeto. Entretanto, convém frisar que não existem soluções milagrosas ou saídas fáceis para nossos problemas.

De qualquer forma, repito, precisamos ser um pouco mais otimistas. E ser otimista não significa fecharmos os olhos para a realidade. Ao contrário, queremos vê-la para transformá-la. O otimismo a que me refiro não é uma variante do comodismo. É um otimismo crítico e interrogador. É também socialmente responsável e engajado.

Um psicólogo norte-americano vem estudando há 25 anos os otimistas e pessimistas. Os pessimistas têm a tendência de acreditar que os problemas são irremovíveis. Os otimistas enfrentam os mesmos problemas, porém acreditam que o insucesso é apenas passageiro. De acordo com seus estudos, o especialista descobriu que os pessimistas desistem com mais facilidade e ficam deprimidos com mais frequência. As pesquisas também indicam que os otimistas saem-se melhor nos diversos níveis escolares e no trabalho.

"O que precisamos compreender é que se permanecermos esperando, ficaremos esperando e nada acontecerá. Precisamos acreditar e dar o primeiro passo."

Não é possível, então, que quando nos referimos ao dia-a-dia, comecemos a ver somente empecilhos. Temos de valorizar cada vez mais os pontos positivos de nossa classe, mostrar tudo de bom que podemos oferecer. Enfatizar sempre que somos consultores dos segurados, defensores número um de seus interesses. Essa responsabilidade é nossa. Ninguém irá nos oferecer nada de graça. Não vai.

A par disso, ou abrimos portas ou elas continuarão fechadas. E como se abre uma porta? Basta aproximar-se, colocar a mão na maçaneta, virar e abrir. Abrir a porta significa ir atrás, buscar, provocar oportunidades. É uma atitude pró-ativa. Muitas pessoas estão acostumadas a receber as coisas prontas. Acontece que as oportunidades não caem do céu.

O que precisamos compreender é que se permanecermos esperando, ficaremos esperando e nada acontecerá. Precisamos acreditar e dar o primeiro passo. Antes do excelente, existe o ótimo e antes do ótimo, existe o bom. Se não podemos realizar o excelente, comecemos pelo bom.

Ou seja, espaço é uma coisa que se conquista. E não se conquista só com palavras. Conquistamos nosso espaço com gestos. E há nisso um detalhe importante: se não plantarmos agora, certamente não iremos colher um mercado melhor, com uma participação muito maior.

Estamos em uma margem do rio e para chegar à margem que abriga nossas expectativas ainda vamos ter de enfrentar águas revoltas. Isso exige perseverança. Por que perseverar? Porque sem a perseverança não chegamos a um objetivo. Sem esforço perseverante nada de útil conseguiremos amearhar em prol de nossa classe. Nessa travessia, portanto, nossos remos têm de estar cheios de força, determinação e otimismo.

Se não investirmos em nós mesmos, aí sim, ficará difícil atingir a meta de transformar os corretores de seguros em uma classe ainda mais respeitada, que não se sujeita a pressões ou imposições de modelos alheios aos nossos interesses.

Vamos à luta.

LEONCIO DE ARRUDA

Comunicado Importante

Estamos recebendo alguns alertas com relação a empresas que desenvolvem produtos com características securitárias. Essas empresas são, em sua maioria, associações e sindicatos que encontram dificuldades para contratar um seguro no formato que desejam.

A Superintendência de Seguros Privados – Susep não permite a angariação de seguros por empresas que não estejam autorizadas. A contratação de seguros ocorre por intermédio de corretor de seguros e por garantia de uma Seguradora.

Decreto-Lei nº 73, de 21/11/66, em seu artigo 113:

“Art. 113 – As pessoas físicas ou jurídicas que realizem operações de seguro, cosseguro ou resseguro sem a devida autorização, no país ou no exterior, ficam sujeitas à pena de multa igual ao valor da importância segurada ou ressegurada”.

Mande sua pergunta ou dúvida sobre ética no mercado de seguros para o e-mail etica@sincorsp.org.br

O CORRETOR QUER SABER:

1) O corretor de seguros pode emitir Certificado de Seguro?

Não é permitida a emissão de Certificados de Seguros por corretora de seguros, uma vez que a apólice é o documento emitido pelo segurador, validando a contratação do seguro.

2) O corretor de seguros que recebe de seu cliente o pagamento do prêmio à vista, pode enviar à seguradora a proposta de seguro com forma de pagamento parcelado?

Não. Se o proponente empregou seu desejo em quitar o seguro à vista, é desta forma que o corretor tem que elaborar a proposta

e encaminhá-la à seguradora. Esta infração poderá acarretar a quem pratica, penalidade imposta pela Susep, podendo reverter no cancelamento do registro, sem direito à reativação.

3) O corretor de seguros que eleva a classe de bônus de seu cliente, sem que ele tenha direito, poderá ser responsabilizado pela sua perda de direitos?

Sim. O corretor que concede bônus indevido ao cliente, interfere na política comercial da seguradora. O bônus é um desconto aplicado no prêmio de seguro pelo bom risco, ou seja, ausência de comunicação de sinistro durante a vigência. É prudente que o corretor faça a confirmação da bonificação com observação da cópia da apólice e anexe esta cópia na proposta de seguro que será protocolada na companhia.

BB Corretora finalmente é analisada pela Susep a pedido do Sincor-SP

Em 22 de dezembro de 2006, a Susep respondeu uma das cartas do Sincor-SP. Esta havia sido enviada em 14/09/2006, referente à BB Corretora (PRE/089/09).

O Sincor-SP lembra que o Banco do Brasil S.A. é pessoa jurídica de direito privado, sociedade anônima aberta, de economia mista, organizado sob forma jurídica de banco múltiplo com participação em diversos ramos de serviços financeiros, dentre eles os relacionados a seguros que 'atendem', principalmente saúde, capitalização, previdência privada, vida e veículos.

Práticas irregulares continuam sendo executadas: um anúncio dirigido aos servidores públicos da prefeitura do Rio de Janeiro, aos quais o Banco do Brasil oferece crédito consignado "com isenção da tarifa de abertura de crédito, 30% de desconto na aquisição do BB Seguro Automóvel e pacote de serviços grátis".

O Banco do Brasil e a BB Corretora S.A. incorrem o tempo todo em práticas de abusos de poder econômico e concorrência desleal, em confronto com o artigo 20, da Lei 8.884/94, que diz:

"Constituem infração da ordem econômica, independentemente de culpa, os atos sob qualquer forma manifestados, que tenham por objeto ou possam produzir os seguintes efeitos, ainda que não sejam alcançados."

I – limitar, falsear ou de qualquer forma prejudicar a livre concorrência ou a livre iniciativa;

II – exercer de forma abusiva posição dominante.

O Banco do Brasil nitidamente força o consumidor a ser, ou manter-se como correntista do banco, ao vincular a venda de seguros aos serviços bancários de conta corrente com o BB Crédito Consignação.

A corretora estatal afirma atuar por meio de prepostos nomeados com base em normas da Susep. Outro argumento utilizado pela BB Corretora é que ela atua através de convênio firmado com o Banco do Brasil, estando dessa forma autorizada a utilizar a estrutura física, os recursos humanos e materiais do banco, mediante o ressarcimento dos custos apurados. Então, o Sincor-SP questiona sobre como justificar o eventual pagamento de prepostos, no caso do BB Seguro Vida, que é oferecido nos terminais de auto-atendimento do Banco do Brasil com a mensagem: com este produto não foram utilizados os tradicionais corretores.

O Sincor-SP há muito não concorda com o funcionamento destas empresas estatais e o pedido foi para que a autarquia providenciasse as penalidades legais cabíveis para o bom funcio-

namento do mercado de seguros.

Segue a resposta da Susep (22/12/06) sobre este caso: "Reportamo-nos a sua carta PRES/089/09, de 14 de setembro de 2006, e informamos que o assunto encontra-se em análise na Procuradoria Federal junto à Susep, e tão logo tenhamos a conclusão do mesmo comunicaremos a este sindicato".

Susep responde após nove meses de espera sobre um caso Car System

Após nove meses de espera, a Superintendência de Seguros Privados – Susep respondeu uma carta enviada pelo Sincor-SP referente ao contrato da empresa de Monitoramento Car System Alarmes Ltda.

O Sincor-SP questiona o posicionamento da empresa quanto ao contrato de Prestação de Serviço de Emissão de Sinais para bloqueio de motos ou veículos à distância. Acompanhando os termos do citado Contrato, o sindicato verificou as cláusulas que muito se assemelham às condições securitárias, inclusive com o emprego do termo 'Garantia Estendida e do Pacto Indenizatório'.

É de conhecimento deste sindicato, assim como de todo mercado, que o exercício de operação securitária sem autorização dos órgãos competentes é vedado através do Decreto-Lei nº 73/66, artigo 113, transcrito abaixo:

"As pessoas físicas e jurídicas que realizarem operações de seguro, cosseguro ou resseguro sem a devida autorização, no país ou no exterior, ficam sujeitas à pena de multa igual ao valor da importância segurada ou ressegurada".

Em razão do exposto e por considerar apropriada a verificação desta autarquia fiscalizadora aos termos do contrato, o Sincor-SP encaminhou o expediente para ciência, apuração da legalidade desta convenção contratual e adoção de medidas cabíveis.

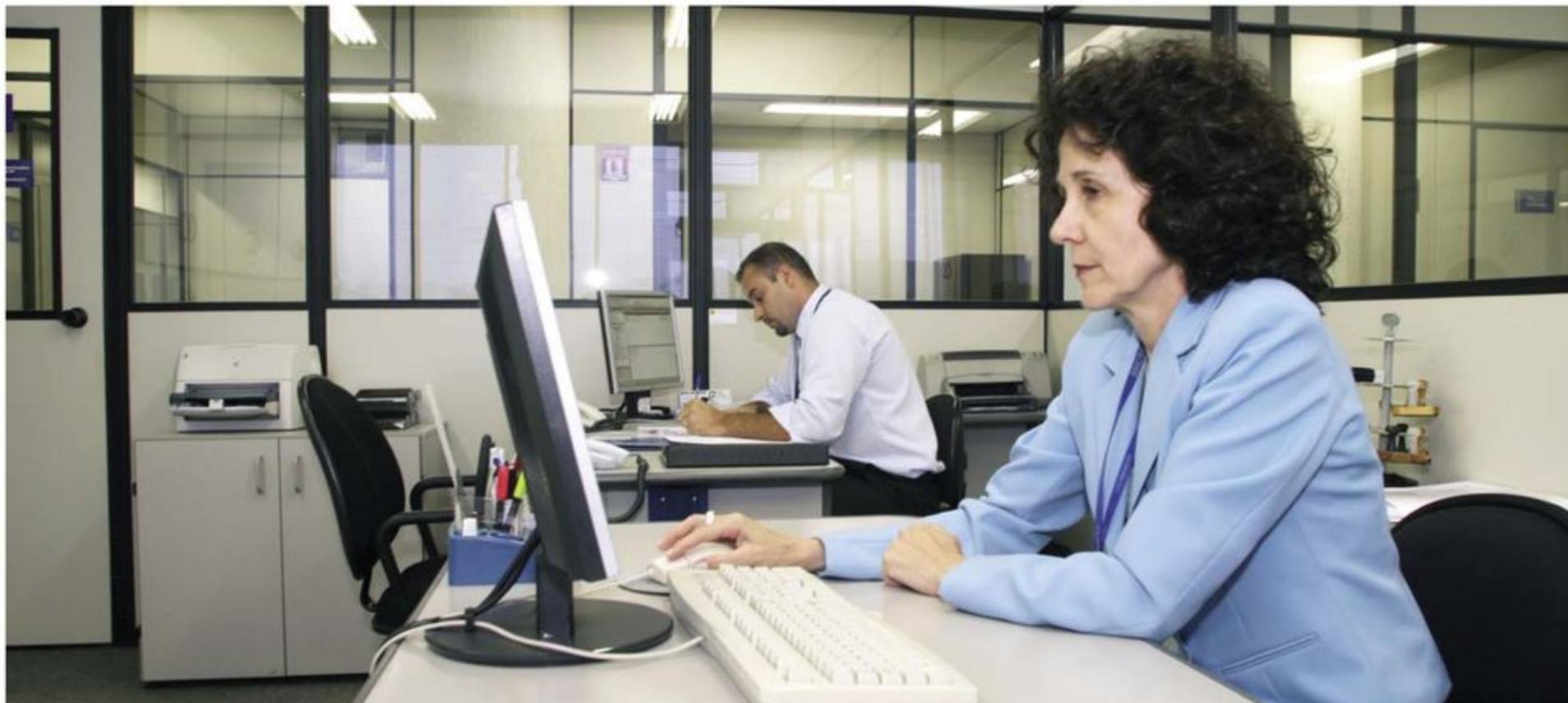
Em 6 de junho, a Susep reportou-se ao pedido de análise com a seguinte referência: "Reportamo-nos ao seu ofício PRES/025/03, de 16 de março de 2006, e informamos que está prevista, para o corrente mês, a realização de diligência para apuração dos fatos apresentados por esse sindicato".

Porém, a resposta 'definitiva', foi enviada no dia 26 de dezembro, informando que: "Foi realizada uma inspeção na referida empresa e que a mesma foi representada através do Processo Susep nº 15414.004853/2006-20, por estar atuando como Sociedade Seguradora sem a devida autorização".



Unisincor fechou 2006 contabilizando 184 corretores formados e 2.125 reciclados

Atividade intensa visa atender preocupação histórica, que é a qualidade da formação dos profissionais de seguro



O departamento da Unisincor finalizou o ano contabilizando seis turmas formadas, com 184 novos corretores de seguros.

Assim que foi autorizada pela Susep, de 2006, a Unisincor passou a operar de forma intensa, a fim de atender uma preocupação histórica do setor de seguros, que é a qualidade da formação de seus profissionais. O departamento finalizou o ano, contabilizando números que saltam aos olhos. Nada menos que seis turmas se formaram, permitindo que 184 pessoas iniciassem 2007 como corretores de seguros de pessoas capacitados para o exercício da profissão. No mesmo período, a Unisincor realizou 60 cursos de atualização e reciclagem, sendo 47 na sede, com 1.749 alunos e 13 nas regionais, com mais 376. No total, 2.125 alunos alcançaram o grau de atualização que almejavam.

O curso de reciclagem e atualização, em particular, vinha sendo muito procurado pelos profissionais já em atividade. Em linhas gerais, as aulas focam as necessidades diárias de uma corretora de seguros, ensinando noções básicas de Matemática Financeira, Direito, Mercado do Seguro, Teoria Geral do Seguro, Previdência Complementar, Seguro de Pessoas e Capitalização.

Por meio do site do sindicato, a Unisincor pesquisou, ao longo do ano, quais os cursos de atualização mais solicitados pelos corretores. Com base nessas informações, foram montados vários

módulos como: Programação Neurolingüística Aplicada em Vendas, Como Vender Seguros – Teoria e Prática, Preparatório para Funcionários de uma Corretora de Seguros, Seguro de Auto – Técnico/Comercial e Sinistro de Auto.

Qualidade

No final de cada curso, a Unisincor passou para os alunos uma avaliação onde procura conhecer a opinião deles sobre o nível do ensino, envolvendo desde a avaliação dos professores - conhecimento do assunto, relacionamento com os alunos, material didático - até as instalações onde são realizadas as aulas. Os resultados da pesquisa estão fornecendo subsídios importantes para sustentar a qualidade dos cursos em um alto patamar. "Acredito que o maior desafio do mercado é manter os corretores atualizados com as mudanças constantes na área, considerando as mais modernas técnicas de administração e vendas. Por isso, estamos concedendo uma atenção especial para este assunto", diz Eduardo Vidal Pileggi, diretor da Unisincor.

Adaptação à Certificação Digital está se expandindo no mercado de seguros

Tecnologia oferece um grande diferencial para as seguradoras que estão chegando mais rápido ao novo sistema



Hoje, várias formas de seguro já podem ser ministradas com a Certificação Digital: automóveis, empresarial, residencial e condomínio. Isso está acontecendo porque a Indiana e a AGF foram as primeiras companhias a aderir ao uso da tecnologia. Para estas companhias, a nova ferramenta está agilizando processos, reduzindo custos e aumentando a eficiência e a qualidade dos serviços que prestam tanto aos corretores como aos segurados.

A AGF Seguros aderiu à Certificação durante o último Conec, em setembro de 2006.

Já a experiência da Indiana com a tecnologia é de longa data. "Compramos a idéia desde que ela surgiu no mercado. Nós acreditamos que este é o caminho da prosperidade empresarial", diz Celso Tosatti, responsável por processos de informática da companhia. "Em breve, as grandes corporações de massa vão investir nesta tecnologia", salienta.

Quando utilizar

De acordo com Edson Belo, supervisor de infra-estrutura e responsável pela AC Sincor, a pergunta mais freqüente sobre a Certificação Digital é: quando deverei utilizar? Segundo ele, a resposta mais precisa é: antes que os outros o façam e conquistem seus clientes. "A ferramenta facilita a obtenção de novos negócios, além de permitir maiores lucros", diz.

Conforme Belo, a Certificação Digital está servindo de diferencial para as primeiras seguradoras que estão aderindo à tecnologia, já que o mercado, altamente competitivo, está tomado pelo conservadorismo e pelas práticas burocráticas.

Hoje, vários corretores do Estado de São Paulo estão aptos para atuar nesta nova economia, graças à antecipação do Sincor-SP, que está investindo há dois anos nesta tendência. "As Seguradoras que implantarem a Certificação têm a nossa preferência", destaca, por exemplo, Serafim Cunha, da Macseg Corretora, que aderiu ao novo sistema em outubro de 2006. A declarada predileção dos corretores pela novidade é também um outro diferencial competitivo importante que deverá ser explorado pelas companhias que agirem com mais rapidez.

"Dentro de pouco tempo, aqueles que não estiverem aptos a operar na economia digital, fornecendo produtos e serviços *on-line*, estarão com os dias contados", considera Edson Belo.

Confira a programação de eventos do Sincor-SP para 2007

O Sincor-SP já definiu a programação de eventos para 2007. Esta agilidade tem o objetivo de beneficiar o mercado de seguros em geral, uma vez que corretores, seguradoras e patrocinadores poderão organizar os seus respectivos planejamentos, levando em conta a agenda do sindicato.

O calendário prevê uma série de eventos que visam cobrir as necessidades de reciclagem e aprimoramento profissional dos corretores de seguros. Sempre que possível, as atividades associam lazer, entretenimento, oportunidades para ampliar contatos e integração da categoria.

Março

I Fórum de Vida e Previdência para Corretores de Seguros

O evento vai abordar questões importantes relacionadas a esses ramos de seguro, tanto no ponto de vista conceitual quanto por meio de dicas para os corretores impulsionarem suas vendas. A data foi escolhida com atenção, já que nesse período se discutem muito os benefícios fiscais dos planos de previdência complementar e problemas com o seguro de vida.

Dia Internacional da Mulher

Mais uma vez o Sincor-SP homenageará a mulher corretora de seguros. O evento já se transformou na maior festa em comemoração ao Dia das Mulheres que se tem notícia, ao destacar a importância que as profissionais vêm assumindo no mercado de seguros. Os organizadores prometem superar o sucesso da festa do ano passado.

Abril

24º Encontro Regional dos Corretores de Seguros de São Paulo – Águas de Lindóia

A programação de interesse do corretor de seguros será intensa. Haverá sessões plenárias e apresentações simultâneas em diferentes auditórios, a fim de oferecer diversas opções aos participantes. O encontro vai ainda proporcionar momentos de lazer e integração. Mais de mil corretores de seguros deverão comparecer aos 3 dias de aprimoramento profissional, servindo-se de especialistas, autoridades do mercado de seguros e palestrantes de renome.

Maio

Evento Seguro Saúde

Faz tempo que o mercado de seguros carece de um encontro que aborde o Seguro Saúde sob a ótica do corretor, em especial as dificuldades de comercialização dos produtos e serviços neste ramo. O Sincor-SP, em mais uma ação pioneira, vai abordar os aspectos mais importantes em debates com especialistas, corretores e autoridades do setor.

Junho

Evento com temas de Marketing / Vendas / Gestão e Seguro Popular – Barra Bonita

Vai reunir os melhores profissionais do mercado a fim de apresentar técnicas para aumentar vendas, realizar ações de *marketing*, introduzir novas formas de gestão e abordagens sobre a recente onda de seguros populares. O encontro também terá espaço para entretenimento e ampliação de contatos profissionais.

Julho

Copa Sincor-SP (Evento Esportivo)

Após alguns anos sem promoção de eventos esportivos, a entidade voltará à carga para reunir os esportistas da categoria, visando integração, espírito de competição e difusão de práticas que tragam a melhoria da qualidade de vida. A idéia é formatar e eleger uma ou mais modalidades de esportes que possam envolver os associados da capital e do interior. Vale lembrar que estamos no ano do PAN 2007.

Agosto

Fórum de Debates Susep: Relacionamento com o Consumidor

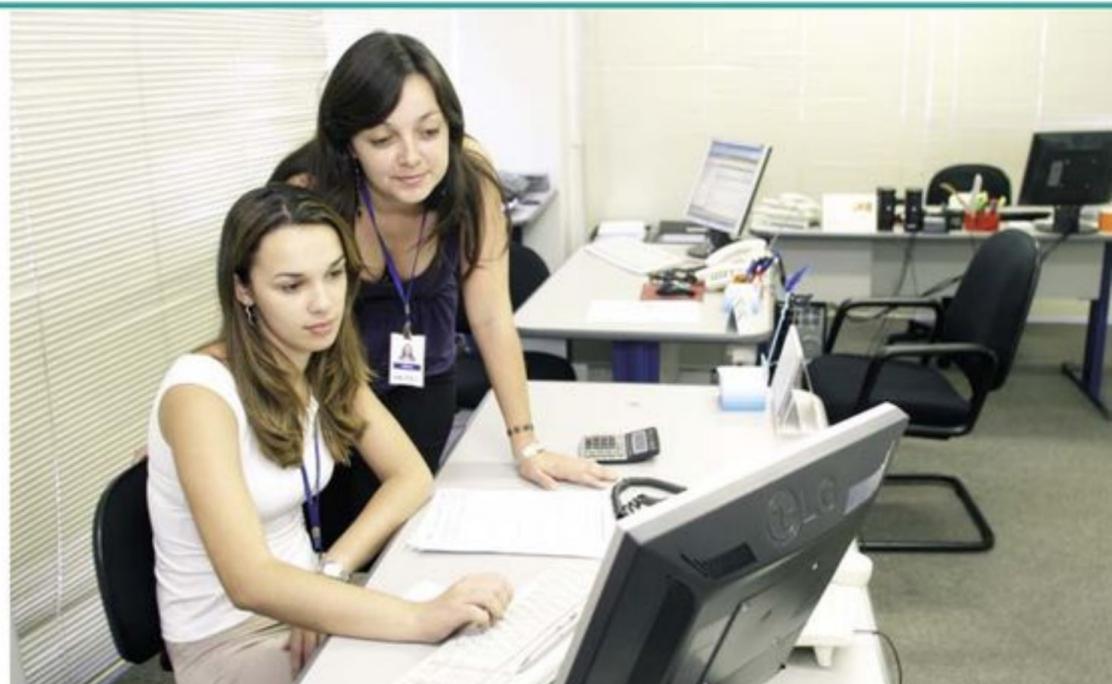
O Sincor-SP foi pioneiro em trazer a entidade máxima de regulamentação e fiscalização do mercado de seguros para, de forma aberta e objetiva, discutir os temas de interesse, não só do corretor de seguros, mas do segmento como um todo. Por isso, a realização de mais um encontro desta natureza não poderia mesmo ficar de fora da agenda, brindando o corretor com debates entusiasmados.

*Sandra e Sheila
trabalham em
um dos projetos*

Outubro

Mês de comemoração pelo dia do Corretor de Seguros

Outubro, mais uma vez, será o mês das homenagens ao corretor de seguros com *outdoors*. Neste ano existe a possibilidade da divulgação abranger outras mídias na capital. Os tradicionais almoços nas diversas Delegacias Regionais estão também na agenda. O Departamento Social também pretende mobilizar toda a categoria para realizar uma grande ação dentro do programa Agente do Bem-Estar Social.



Novembro

Fórum de Debates com a Susep

O último evento do ano voltado ao aprendizado reunirá mais uma vez os principais diretores da Susep para debater temas de interesse do corretor de seguros.

Dezembro

Festa de Confraternização dos Corretores de Seguros

Deverá seguir como a maior confraternização do mercado de seguros, reunindo um grande público da capital e interior para um jantar com prêmios, diversão e um show especial, acompanhando a boa experiência realizada em 2006.

**O IMÓVEL QUE O SEU
CLIENTE QUER ESTÁ
NOS NOSSOS PLANOS.**

Todo mundo gostaria de ter dinheiro para comprar a casa própria. Inclusive os segurados da sua carteira. Então, aproveite a chance de trabalhar com uma das marcas de consórcio que mais cresceu nos últimos anos.

Com o Porto Seguro Consórcio Imóvel, o seu cliente realiza este sonho e você garante ótimas comissões.

Além disso, o consórcio da Porto Seguro oferece o **Plano Aluguel + Fácil** e o **Lance Diluído**: duas grandes vantagens criadas para facilitar a vida dos clientes e aumentar ainda mais as suas vendas.

Para mais informações sobre o Consórcio, consulte o seu produtor.

PORTO SEGURO CONSÓRCIO IMÓVEL
O imóvel que seu cliente quer, de um jeito que ele pode pagar.





São Carlos

São Carlos realizou sua reunião mensal com os corretores de seguros da região, no restaurante Picanha na Tábua, no dia 29 de novembro. A equipe da SulAmérica Seguros da cidade esteve presente para debater alguns assuntos polêmicos do segmento.



Ribeirão Preto

A Delegacia Regional de Ribeirão Preto foi uma das que não puderam comparecer à festa de confraternização do Sincor, em São Paulo. Por isso, no dia 13/12, eles fizeram sua festa em Ribeirão Preto, no Hotel JP. Além dos funcionários, compareceram 117 corretores de seguros. A festa teve como tema a Noite Brasileira, com comidas e músicas típicas da Bahia, com sorteios de prêmios.



Mogi das Cruzes

No dia 12 de dezembro, a Delegacia Regional de Mogi das Cru-

zes realizou a última reunião mensal do ano de 2006, tendo como pauta a qualidade de vida. Estiveram presentes mais de 60 corretores de seguros da região, além das lideranças de grupos seguradores como AGF, Bradesco, Mapfre, Marítima, Sul América e Tokio Marine. Também compareceram autoridades políticas, ressaltando o vice-prefeito da cidade, o Sr. Marco Aurélio Bertaiolli.



São José do Rio Preto

O Sincor-SP, através de sua Delegacia Regional São José do Rio Preto, proporcionou aos corretores de seguros da região (sócios e não-sócios) um Treinamento em Vendas Consultivas, junto com profissionais da Bradesco Vida e Previdência. O evento aconteceu no dia 17 de novembro e contou com a presença de 70 participantes. Após o treinamento, foi servido um almoço.



Do final de novembro ao final de dezembro, quatro delegacias formaram suas primeiras turmas do curso de Habilitação Susep Vida e Previdência, pela UniSincor. A formatura de Marília foi a primeira, no dia 30 de novembro. A segunda foi Presidente Prudente, no dia 2 de dezembro. A formatura de Bauru foi no dia 18 de dezembro e em São Paulo, aconteceu no dia 19 de dezembro.

Beber e Dirigir NÃO é Seguro

Programa patrocinado pelo Sincor está fortemente identificado com a cultura do gerenciamento de riscos



Cerca de 80 motoristas foram contatados.

Estudos e estatísticas dos mais variados países, inclusive do Brasil, não hesitam em apontar o motorista alcoolizado como uma máquina mortífera nas ruas e estradas. Um levantamento feito em 2005 pela USP (Universidade de São Paulo), por exemplo, constatou que o consumo de bebidas alcólicas está intimamente relacionado com os altos índices de acidentes de trânsito. A pesquisa verificou que, no Estado de São Paulo, os exames toxicológicos indicam que 47,2% das 1.979 vítimas fatais no ano de 2001 haviam ingerido álcool.

Sensibilizado com esta realidade, o Sincor-SP, por meio do Agente do Bem-Estar Social, está patrocinando o programa Beber e Dirigir Não é Seguro. Como o próprio nome sugere, a iniciativa visa à conscientização de que não se pode dirigir após o consumo de álcool. Para fortalecer uma cultura em torno do assunto, o programa consiste de uma série de *blitzes* pedagógicas feitas pelos pesquisadores e Agentes do Bem-Estar Social no trânsito noturno de São Paulo. Nessas abordagens, os motoristas se submetem a um rápido exame que mede a presença de álcool no sangue e, ao mesmo tempo, são convidados a conceder uma entrevista. "O objetivo é alertar sobre os riscos de misturar bebida e direção. Nada é feito em forma de punição. Também lembramos esses motoristas de que a consciência no trânsito faz parte da segurança pública", diz Alexandre Camillo, coordenador do Agente do Bem-Estar Social.

O lançamento do programa aconteceu no dia 23 de novembro

e a primeira ação foi realizada dois dias depois, em um sábado. Foram contatados cerca de 80 motoristas e apenas 9% resistiram à abordagem. Em 18% dos motoristas abordados, o índice de alcoolemia estava em desacordo com o recomendado. "Prendemos reunir dados de 2.500 entrevistas, principalmente em bairros com grande concentração de bares e restaurantes", conta Camillo.



A maioria não resistiu à abordagem

O porquê da presença do Corretor de Seguros

O Sincor-SP está patrocinando o Beber e Dirigir Não é Seguro porque se trata de um programa fortemente identificado com o gerenciamento de riscos. "Nessa área, é justo que o corretor dê o seu exemplo para toda a sociedade, contribuindo com uma forte cultura em torno do assunto", salienta Alexandre Camillo.

Pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o condutor não pode ingerir mais do que 0,6 decigramas de álcool por litro de sangue, o que equivale a aproximadamente duas latas de cerveja (700 ml).

As ações do Beber e Dirigir Não é Seguro têm apoio da Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas (Uniad) da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), em conjunto com o Conselho Municipal de Políticas Públicas de Drogas e Álcool de São Paulo (Comuda). Também conta com o suporte da Guarda Civil Metropolitana, da Polícia Militar do Estado de São Paulo e da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET).

Em 2007, o Sincor-SP vem até você

Programa vai levar a representatividade do sindicato diretamente aos corretores de todo o estado de São Paulo

Para iniciar o ano de 2007, o Sincor-SP adaptou uma antiga experiência de sucesso e criou o programa O Sincor Vem até Você. Nesta proposta, o presidente do Sincor, Leoncio de Arruda, juntamente com representantes da diretoria e coordenadores de diversos departamentos do sindicato visitam as delegacias regionais ou marcam almoços e jantares com corretores de seguros. A intenção é ouvir os problemas e necessidades de cada região, além de aproveitar dicas, experiências e novidades de diversos corretores. De acordo com a assessoria do Sincor-SP, este programa foi elaborado em prol da importância de manter a classe unida e bem informada sobre o mercado.

As visitas obedecem a uma pauta pré-programada onde se procura levar às reuniões assuntos polêmicos do mercado, bem como realizações e programas a serem desenvolvidos pelo sindicato.

Esta experiência já foi testada em 1992, quando uma caravana resolveu visitar as cidades de todas as regiões do estado. Na ocasião, Leoncio de Arruda recebeu o apoio de outros corretores que acreditaram na iniciativa.

O Programa

Desta vez, o programa foi desenvolvido como uma forma de levar a representatividade do sindicato diretamente aos corretores, tentando atender cidades de todos os tamanhos. Algumas localidades foram escolhidas para convergir corretores de áreas



vizinhas. O propósito é cobrir a totalidade do estado. Atualmente são 25 delegacias no interior e cinco na capital (centro, norte, sul, leste e oeste), somando 30 representações.

Quem participa desses encontros aprova a ação, principalmente por ser uma grande oportunidade para fazer desabafo e solucionar problemas. Para o Sincor-SP, a experiência é muito positiva, já que é o melhor meio de conhecer os seus representados.

Este experimento foi levado adiante até mesmo por outra administração do sindicato, como a do ex-presidente João Leopoldo B. de Lima (1998-2004), que realizou inúmeras viagens às delegacias e mais tarde teve a idéia de fazer as jornadas no início de cada ano. É o que se pretende fazer a partir de agora.

Em 2007

O Sincor Vem até Você começou na segunda quinzena de janeiro e está previsto para encerrar no início de março. Cada corretor associado receberá seu convite em sua própria residência, informando a hora e o local de encontro, assim como quais assuntos serão abordados e quais representantes do sindicato estarão presentes.

A grande novidade da jornada desse ano é a apresentação de um vídeo de cerca de 10 minutos, apresentado pelo presidente do Sincor-SP, onde ele discute 10 dos principais temas que estiveram em discussão na categoria durante o ano. Em seguida, os representantes do sindicato farão um breve relato sobre cada assunto e, na seqüência, será aberto o diálogo para perguntas e debates.

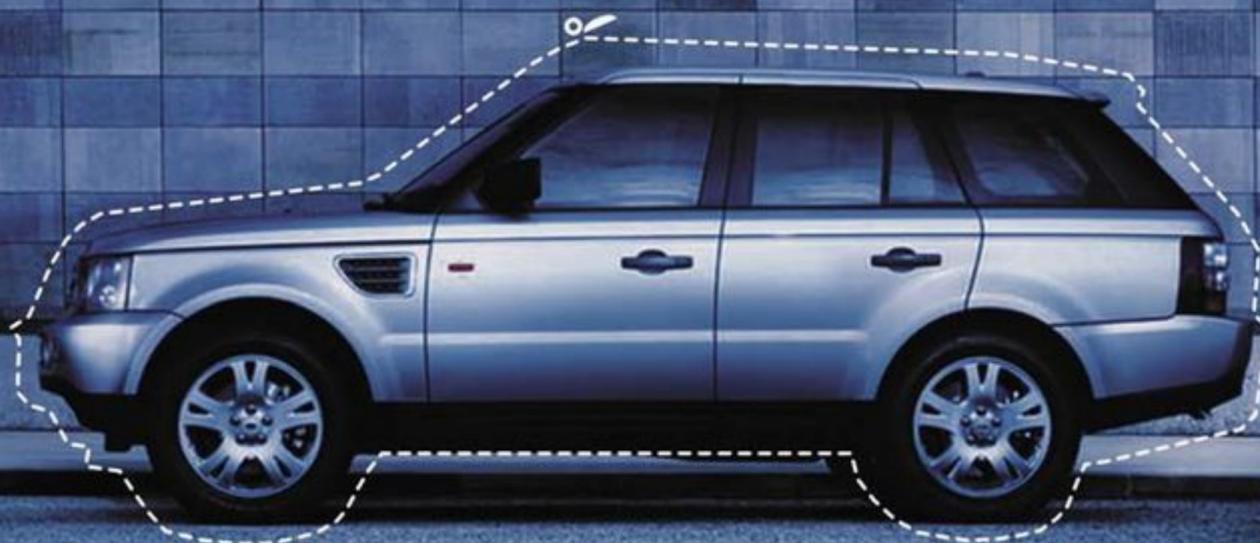
Informativo sobre corretores de seguros cassados

Referente ao processo SUSEP nº 10.005411/01-72, através do Ministério da Fazenda, a Superintendência de Seguros Privados comunica que foi aplicada a pena de cancelamento de registro da corretora de seguros Leme ADMC e Corretagem de Seguros SC LTDA – registro Susep nº 1.020334-3, com base no artigo 22 das normas anexas à resolução CNSP nº 14/1995, face à infração ao disposto no art. 15, da lei nº 4.594/64.

Referente ao processo SUSEP nº 10.002102/01-31, através do Ministério da Fazenda, a Superintendência de Seguros Privados comunica que foi aplicada a pena de cancelamento de registro da corretora de seguros Bom Abrigo Corretora de Seguros LTDA – registro Susep nº 1.013480-5, com base no início do artigo 42

das normas anexas à resolução CNSP nº 60/2001, face à infração ao disposto no artigo 127 do Decreto-Lei nº 73/66, artigo 22 da circular nº 127/00.

O Banco de Dados da Fenacor indica que foram cancelados os registros de 8.505 corretores na Susep, até dezembro. Desses, 41% são pessoas jurídicas (3.472 empresas) e 59% (5.033) profissionais autônomos. Das empresas que tiveram seus registros cancelados, 81% atuavam apenas no ramo vida. Entre os corretores pessoas físicas, 85,5% dos cancelamentos atingiram profissionais que também operavam neste ramo. Fonte Seg Notícias.



OS LADRÕES LEVAM QUALQUER VEÍCULO BRINCANDO. A SOLUÇÃO É SASCAR.

O segmento de Seguros pode contar com a Sascar para aumentar a rentabilidade. São soluções que vão desde o Sascarga, poderoso sistema para proteção de frotas e cargas, até o Sascar GSM, customizável para qualquer veículo por ótimos custos. Conheça mais sobre os produtos Sascar e ofereça aos seus clientes. Os ladrões estão cada vez mais eficientes e não podemos ficar para trás. 0300 789 6004 www.sascar.com.br **Sascar. Pioneira e líder em rastreamento no Brasil.**



O ano de 2006 foi particularmente intenso para o Sincor-SP. Acompanhe, mês a mês, os principais fatos

Janeiro

Diretoria do Sincor-SP visita as delegacias regionais do Estado

Inicia a maratona de visitas às delegacias regionais de todo o Estado de São Paulo. Muitas vezes são até três visitas por dia, mas a diretoria do Sincor-SP, junto ao presidente Leoncio de Arruda, foi preparada para ouvir e responder as dúvidas dos corretores. As pautas fixas são: venda de seguros pelas concessionárias, montadoras e outras; Programa Cultura do Seguro; Rede Agentes do Bem-Estar Social; Cooperativa de Crédito, entre outras. De acordo com a proposta, todas as perguntas foram respondidas durante os encontros e logo após, por e-mail.

Fevereiro



Leoncio sugere o comprometimento e o engajamento de todos

Sincor-SP faz evento com corretores de seguros para garantir integração

De 10 a 12 de fevereiro aconteceu o terceiro encontro para alinhamento das diretrizes e integração da diretoria do Sincor-SP, no Hotel Vacance, em Águas de Lindóia. 370 pessoas participam do evento para traçar suas metas. As 22 comissões trabalham com foco na integração da classe de corretores de seguros e expansão do campo de atuação. O presidente Leoncio de Arruda sugere o comprometimento e o engajamento de todos os diretores e corretores de seguros para atingir os objetivos propostos. Fala também das metas alcançadas em 2005 – que foram ultrapassadas em diversos casos.

Março

II Fórum de Debates esclarece novas regras do Seguro de Pessoas

Preocupado com as novas regras dos Seguros de Pessoas, o Sincor-SP promove o II Fórum de Debates, com o intuito de esclarecer ao mercado de seguros as regras introduzidas pela Susep. O evento conta com a presença dos principais representantes da Susep, além dos presidentes do Sincor-SP e do Sincor-RJ. O presidente da Sindseg-SP também comparece. A platéia reúne mais de 300 pessoas.



Homenageadas se emocionam com shows, sorteios e outras atividades.

Dia Internacional da Mulher: só para as corretoras de seguros

Evento reúne 600 corretoras de seguros, no hotel Maksoud Plaza, na Capital. As convidadas foram recebidas pelo presidente do Sincor-SP, Leoncio de Arruda, que canta a música Força Estranha, de Caetano Veloso, obtendo a aprovação da platéia. Houve a participação do ator César Filho e de Murilo Rosa. As mulheres participam da palestra Uma história de Sucesso, e entre outras atividades, assistem à apresentação do mágico e palestrante Clóvis Tavares. Participam de sorteios de prêmios como 2 laptops e 2 cruzeiros marítimos. Um almoço encerra as festividades. Através da contribuição de R\$ 30,00 de cada participante, o Sincor-SP doa R\$ 15 mil para o Fundo Social de Solidariedade do Estado, para a compra de padarias artesanais.

Abril



Premiação destaca a importância da prevenção e a difusão da Cultura do Seguro

Educar PRA Proteger conquista o Prêmio Segurador Brasil 2006

A meta do "Educar PRA Proteger" é atingir pelo menos 30 mil estudantes, até o final de 2006, em todo o estado. Assim, as ações movimentam as escolas estaduais paulistas promovendo palestras, tirando dúvidas e promovendo concursos. O objetivo é levar a mensagem de que o seguro é um bem necessário. Por esta ação, os presidentes do Sincor-SP e da Sindseg-SP receberam o Prêmio Segurador 2006, pelo desenvolvimento do programa. A premiação destaca a união das duas instituições e promove a Cultura do Seguro na sociedade.

Maio

Curso de Habilitação começa a todo vapor

Acontece a aula inaugural do Curso de Habilitação para Corretor de Seguros de Vida, Previdência e Capitalização na Unisincor - Universidade Corporativa Sincor. A abertura oficial das aulas é realizada pelo coordenador do Departamento de Cursos do Sincor, Eduardo Pileggi. Em seguida, serve um coquetel para maior integração entre alunos e mestres. Além da Funenseg, a entidade passa a ser a única a oferecer este tipo de curso.



Assinatura do documento histórico, que amplia as instalações do Sincor para todo o 29º andar

Sincor-SP amplia sua sede na Capital

A diretoria do Sincor-SP se reúne para a assinatura da escritura de compra de uma área de 330 m², que fica ao lado da sede. A partir deste instante, as instalações da entidade passam a abranger todo o 29º andar do Edifício Conde de Prates, com 1.320 m² de área.

Junho



Creditor traz uma série de vantagens ao cooperado

Cooperativa de Crédito apóia os corretores de São Paulo

Sindicato inaugura o Creditor-SP para apoiar o crescimento profissional dos corretores de seguro em todo o Estado de São Paulo. Ela passa a atuar com produtos e serviços bancários que apresentam tarifas e taxas de juros bem diferenciadas dos bancos tradicionais. A novidade também traz oportunidades mais rentáveis, além de menos burocráticos. Ela está filiada à Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo, que representa, no estado, o maior sistema de cooperativas de crédito do Brasil.

Julho

Terceira Turma do Projeto Aprendiz

Mais 30 jovens têm a oportunidade de integrar a terceira turma do Projeto Aprendiz Indiana Sincor-SP. Os escolhidos foram pré-selecionados pela ONG Associação de Ensino Social Profissionalizante (Espro), na qual os jovens permanecem cinco meses em um curso básico de auxiliar de escritório. Dez dos 12 alunos que participaram da primeira edição deste projeto, em 2003, concluíram o curso e estão trabalhando na Indiana Seguros.



Aproximação política é uma das metas prioritárias da presidência do Sincor-SP.

Sincor-SP visita presidente Lula

O Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, recebeu o Presidente Leoncio de Arruda e a diretoria do Sincor-SP para discutir pontos relevantes sobre a economia do país e principalmente para falar sobre a inclusão no SuperSimples - embora não tenha sido atendido. A aproximação política atinge um patamar significativo para futuros entendimentos.

Jundiaí conquista delegacia do Sincor-SP

Jundiaí recebe uma delegacia representante do SincorSP, já que possui quase 400 corretores de seguros com cadastramento junto à Susep como pessoas físicas e jurídicas. Deste universo, cerca de 40% são sócios do Sincor-SP.

Agosto

III Fórum de Debates com a Susep tenta acalmar o mercado

O Sincor-SP promove o III Fórum de Debates com o superintendente da Susep, René Garcia, para discutir e esclarecer as posições da entidade frente a decisões do mercado. O evento conta com um café da manhã e recebe cerca de 150 corretores de todo o Estado de São Paulo. A pauta é formada pelos próprios convidados que questionam assuntos como: posturas éticas e a regulamentação da atuação do mercado por parte da Susep.

Setembro



Na edição 2006, o Conec chega a ser considerado o maior evento de corretores de seguros do mundo

O 12º Conec fez sucesso desde sua abertura

Com a pretensão de ser o "maior congresso de corretores de seguros da América Latina", o 12º Conec se supera. Nesta edição ele chega a ser considerado o maior do mundo, dentro do segmento. Contou com presenças ilustres como o então governador de São Paulo, Cláudio Lembo, e o prefeito da cidade, Gilberto Kassab, que, juntos ao presidente do Sincor-SP, Leoncio de Arruda, romperam laço para declarar a abertura do evento. Em seguida estava aberta a maior feira de exposições do mercado. São três dias de congresso, que fica marcado por palestras motivacionais e técnicas. As mulheres têm uma programação exclusiva com sorteios e surpresas. Todos os corretores de seguros presentes concorrem ao sorteio de 12 autos da marca Peugeot.

Unisincor tem sua primeira formatura do curso de Habilitação

A UniSincor festeja a formatura da primeira turma de corretores de seguros. Participam do evento 147 pessoas entre convidados, professores e membros do Sincor-SP. Além dos 33 formandos. Os novos corretores estão plenamente capacitados para atuar na área de Seguro Vida, Previdência e Capitalização. A cerimônia é aberta pelo presidente do Sincor-

SP, que enfatiza a importância de uma formação séria para atuar nessa área. A maior parte do grupo já está atuando no mercado e agora pode se cadastrar na Susep.

Outubro



Inauguração do espaço do Creditor, que já conta com mais de 500 cotistas

Creditor ganha casa nova

O Sincor-SP inaugura o novo espaço que amplia suas instalações. Além de outros benefícios, a nova área oferece melhores condições de continuidade ao trabalho do Creditor-SP, oferecendo mais comodidade e funcionalidade para as suas operações. Para felicitar a novidade, o departamento de eventos organiza um coquetel com a presença de cerca de 100 pessoas. O espaço destinado à Creditor-SP é essencial, pois a cooperativa, que começou com aproximadamente 100 cotistas, já conta com mais de 500.

Novembro



Delegação diz que a tecnologia de certificação digital do Brasil é a mais capacitada

Delegação do Banco Central da Costa Rica visita a AC Sincor

O governo da Costa Rica envia uma delegação para conhecer a Certificação Digital do Brasil. A comitiva, composta por representantes do Banco Central e do Ministério de Ciência e Tecnologia daquele país, vem ao Sincor-SP para avaliar de perto o desenvolvimento da tecnologia. De acordo com a delegação, percebe-se que o sindicato possui um caso de sucesso de desenvolvimento com uma história fundamentada. Durante o encontro, os representantes do governo da Costa Rica dizem que a tecnologia brasileira no setor é a mais capacitada, levando em conta todos os países visitados por eles, considerando México, Chile, Índia, Austrália, Espanha e outros.

Dezembro



Busdoor destaca ação dos corretores de seguro

Importância do corretor de seguros é divulgada com criatividade

Diariamente, milhares de pessoas de diversas regiões das cidades de São Paulo, Guarulhos e ABC paulista recebem o impacto da mensagem 'Tenha com quem contar: Seguro... só com Corretor de Seguros'. A informação é veiculada por meio de painéis fixados nas traseiras de 141 ônibus de transporte urbano de passageiros que circulam por vias de grande movimentação. O busdoor, termo que determina este tipo de mídia, é uma das principais apostas da publicidade atual, já que a comunicação alcança um grande número de pessoas, de diferentes segmentos e locais. A campanha estará exposta até o final março de 2007.

Festa de Confraternização reúne mais de 3.000 Corretores de Seguros

É realizada a maior confraternização do mercado de seguros no Expo Barra Funda, na Capital. O evento, que conta com corretores da capital e do interior, oferece um jantar com buffet variado, show com Frank Aguiar e sorteios de prêmios valiosos, entre eles TVs de plasma, cruzeiros marítimos, notebooks e viagens a Buenos Aires.

Corretores de seguros fecharam 2006 com grande festa

Evento proporcionou muita diversão e alegria, encerrando com justiça um ano de intenso trabalho

Depois de diversos eventos que surpreenderam o mercado, o Sincor-SP decidiu fechar 2006 com chave de ouro ao organizar a Confraternização dos Corretores de Seguros do Estado de São Paulo. O evento proporcionou muita diversão e alegria a todos os presentes, encerrando com justiça um ano de intenso trabalho.

O número de presentes foi bastante expressivo. Participaram da confraternização no Expo Barra Funda, na noite do dia 13 de dezembro, mais de três mil pessoas, entre corretores de seguros e acompanhantes. Para destacar a grandiosidade do evento, vale destacar que diversas cidades do interior do Estado de São Paulo, litoral e ABC Paulista organizaram excursões para não perder a festa.

A confraternização

A noite foi marcada por um clima de muita alegria que salientou a plena satisfação dos participantes. No jantar foi servido um

buffet variado de pratos quentes e frios, com sobremesas para diversos gostos. A animação ficou por conta do cantor Frank Aguiar, que fez uma apresentação com ritmos bem brasileiros, misturando forró, samba e xote, dentro de um clima de grande romantismo.

Os corretores de seguros foram surpreendidos com o sorteio de vários prêmios como televisores com tela de plasma, cruzeiros marítimos, notebooks e viagens para Buenos Aires.

Comprometimento

Em linha com o comprometimento social do Sincor-SP, a festa também incluiu uma ação beneficente muito significativa. A arrecadação total da venda de convites foi revertida para seis instituições de assistência social da capital e interior, completando a intensa agenda de 2006 do programa Agente do Bem-Estar Social.



Muitos levaram os seus familiares



Frank Aguiar misturou vários ritmos brasileiros



Amigos em atitude de sincera afeição



Mais de três mil pessoas participaram da festa



O clima favoreceu manifestações de intensa união



O cantor foi muito disputado para as fotos

Coordenadores fazem Plantão de Departamentos no Sincor-SP

Para expandir e melhorar o atendimento aos corretores de seguros, o Sincor-SP lançou o Plantão dos Coordenadores. A cada dia da semana um dos coordenadores dos departamentos do Sincor fica disponível para atender os associados em uma sala exclusiva na própria sede do Sincor. A intenção é ter um canal direto para esclarecer dúvidas e resolver qualquer pendência com o corretor de seguros.

Não é preciso marcar hora para ser atendido. Basta vir até o Sincor-SP durante o expediente de Plantão, que funciona das 10h00 às 16h00, com intervalo para o almoço, das 12h30 às 13h30.

Quem preferir, há ainda um telefone único disponível: (11) 3188-5069. Cada coordenador também divulga seu e-mail para agilizar o atendimento e recepção.

Confira as datas, horários e e-mails no box abaixo:

Departamento	Coordenador	Dia de atendimento	Horário de atendimento	E-mail para contato
Social	Alexandre Camillo	Segunda-feira	10h00/12h30 às 13h30/16h00	camillo@sincorsp.org.br
Cursos	Eduardo Pileggi	Terça-feira	10h00/12h30 às 13h30/16h00	pileggi@sincorsp.org.br
Benefícios	Francisco Chiomento	Quarta-feira	10h00/12h30 às 13h30/16h00	chiomento@sincorsp.org.br
Tributos	Wilson Bezutte	Quinta-feira	10h00/12h30 às 13h30/16h00	tributos@sincorsp.org.br
Cultura do Seguro da Capital	Alexander Diniz	Sexta-feira	10h00/12h30 às 13h30/16h00	alexander.diniz@sincorsp.org.br

ELEIÇÕES NO SINCOR

O Sindicato dos Corretores de Seguros, de Empresas Corretoras de Seguros, de Saúde, de Vida, de Capitalização, de Previdência Privada no Estado de São Paulo - SINCOR-SP em obediência ao Art.2º, letra "C" e "C1" do Regimento do Processo de Eleições, (Artigo 44 do Estatuto do SINCOR-SP) assim redigido: "a publicação das chapas dar-se-á no prazo de 10(dez) dias úteis após o término das inscrições, em jornal de grande veiculação e periódicos do Sindicato, correndo a partir de então, o prazo de 5 (cinco) dias para eventuais impugnações por qualquer associado", faz saber aos Senhores Associados que foram inscritas as duas chapas abaixo, que concorrerão à eleição a ser realizada em 22/03/2007, para os cargos da Diretoria, relativa ao período de 2007/2010.

São Paulo, 26 de janeiro de 2007.
LEONCIO DE ARRUDA - Presidente

CHAPA REGISTRADA COM O Nº 1:

DIRETORIA EXECUTIVA:

PRESIDENTE: Leoncio de Arruda
1º VICE-PRESIDENTE: Mário Sérgio de Almeida Santos

2º VICE-PRESIDENTE: Alexandre M. Camillo

1º SECRETÁRIO: Cássia Maria Del Papa

2º SECRETÁRIO: Adevaldo Calegari

1º TESOUREIRO: Orlando Filipe Gouveia

2º TESOUREIRO: Leilane Ap. Figueiredo Strongren

SUPLENTES DA DIRETORIA EXECUTIVA:

1º SUPLENTE: Arthur Cicone Jr.

2º SUPLENTE: Jorge Teixeira Barbosa

3º SUPLENTE: Celso Lopes

4º SUPLENTE: Nelma Domingues R. Pereira

5º SUPLENTE: Plínio Gilberto Spina Jr.

6º SUPLENTE: Carlos Alberto Antonietto

7º SUPLENTE: Luiz Carlos Alvarez Morales Jr.

CONSELHO FISCAL: TITULARES:

1º CONSELHEIRO: Julio César Pasquinelli

2º CONSELHEIRO: Mauro Antonio Laranja

3º CONSELHEIRO: Julio Cesar Salles Murat

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL:

1º SUPLENTE CONSELHO: Antonio Carlos Ferraz de Oliveira

2º SUPLENTE CONSELHO: Miguel A. Fiori Sobrinho

3º SUPLENTE CONSELHO: José Geraldo da Silva

DELEGADOS FENACOR:

1º DELEGADO: Leoncio de Arruda

2º DELEGADO: Luiz loels

3º DELEGADO: Nelson Martins Fontana

4º DELEGADO: Diniz Nunes Caetano

CHAPA REGISTRADA COM O Nº 2:

DIRETORIA EXECUTIVA:

PRESIDENTE: Edson Lasse Fecher

1º VICE-PRESIDENTE: André Whitaker Vidigal

2º VICE-PRESIDENTE: Ezaqueu Antonio Bueno

1º SECRETÁRIO: Ricardo Muaccad

2º SECRETÁRIO: Hélio Vassian

1º TESOUREIRO: Elzimar Antunes

2º TESOUREIRO: Mario Pedro Lagus

SUPLENTES DA DIRETORIA EXECUTIVA:

1º SUPLENTE: Eduardo Luiz de Souza

2º SUPLENTE: César Augusto Zuntini

3º SUPLENTE: Luiz Alberto Nardin

4º SUPLENTE: Maria Izabel Correa Lima

5º SUPLENTE: Odilon Vianna Cotrim Jr.

6º SUPLENTE: Osmar Donizeti da Silva

7º SUPLENTE: Fábica Luci de Oliveira

CONSELHO FISCAL: TITULARES:

1º CONSELHEIRO: Paulo Leão de Moura Jr

2º CONSELHEIRO: Carlos Antônio Barros de Moura

3º CONSELHEIRO: Guilherme Oliveira Araújo

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL:

1º SUPLENTE CONSELHO: Salvador Edison Jacintho

2º SUPLENTE CONSELHO: Luiz Sebastião Fabregas Surigué

3º SUPLENTE CONSELHO: José Francisco do Nascimento

DELEGADOS FENACOR:

1º DELEGADO: Edson Lasse Fecher

2º DELEGADO: André Whitaker Vidigal

3º DELEGADO: Ezaqueu Antonio Bueno

4º DELEGADO: Ricardo Muaccad

Menos de 1% da frota tem proteção para perdas



Os motociclistas são tão temidos pelas seguradoras como pelos motoristas de carros, que quando os vêem no retrovisor logo buscam uma rota de desvio. Das mais de 75 seguradoras atuantes no Brasil, apenas três operam com o veículo de duas rodas. Segundo estatísticas do setor, aproximadamente 60 mil motos têm seguro. Isso representa menos de 1% da frota circulante no País. Segundo dados do primeiro semestre deste ano, apurados pelo Denatran, 7,5 milhões de motos circulam no Brasil.

“É um seguro nervoso, com muita oscilação de preço pelo risco que representa. É muito fácil roubar uma moto. Ela pode ser transportada com facilidade. Além de ser de difícil recuperação”, disse Anderson Mello, diretor de automóvel e massificado da SulAmérica. “Se um motoqueiro esquecer de puxar o pedal de apoio, a queda pode gerar um custo de conserto equivalente a perda total, pois as peças são muito caras”, acrescentou Marcelo Sebastião, gerente de automóvel da Porto Seguro.

A SulAmérica tem 40 mil motos em carteira, com prêmios anuais de R\$ 35 milhões e prêmio médio de R\$ 900, o que significa uma taxa média de 15% do valor de uma moto nova de 125 cilindradas. A SulAmérica tem parceria com corretores que atendem montadoras, sendo a principal a Honda. Essa categoria representa 85% das 1,36 milhão de motos vendidas no País neste ano, com faturamento de US\$ 5 bilhões, segundo a Abraciclo.

A Porto tem mais de 7 mil motos em carteiras, com prêmios anuais em torno de R\$ 13,5 milhões. Isso gera um prêmio médio de R\$ 1,9 mil. “Só aceitamos motos acima de 200 cilindradas e fabricadas a partir de 2001”, disse Sebastião. A Bradesco Seguros também opera no setor, com motos acima de 500 cilindradas.

Além das restrições em relação às cilindradas, há também motoristas que não são aceitos. Os que fazem das duas rodas um meio de trabalho são excluídos de todas as seguradoras. “Aceitamos todas as cilindradas, mas ela não pode ser usada como instrumento de trabalho pelo segurado”, disse Sebastião, da Porto.

Enquanto a SulAmérica aceita a demanda de seus corretores, sem investir em campanhas para a venda do produto, a Porto Seguro vai atrás de seu cliente. No último final de semana, a seguradora organizou um café da manhã para os motoqueiros que foram lavar suas motos ou simplesmente bater papo e rever amigos no Johnie Wash, em São Paulo. “Temos serviços diferenciados para os motoqueiros e investimos para conquistá-los”, disse Sebastião.

A seguradora também participa de eventos dos estradeiros, aqueles que vivem viajando. “Além dos serviços, oferecemos assistência 24 horas, pois eles viajam muito, bem como guinchos adaptados para a remoção do veículos de duas rodas”. A SulAmérica também gosta dos estradeiros. “Apesar do risco ser grande quando eles viajam juntos, pelo efeito boliche, o risco de roubo é nulo”.

Segundo o gerente da Porto, boa parte da carteira é de motos mais caras. Os apaixonados por essas máquinas não se importam muito de pagar entre 10% e 15% do valor das motocicletas pelo seguro. Léo Entratice Ribeiro, analista de sistemas, comprou uma apólice de seguro porque era a sua primeira moto. “Fiquei receoso e optei pelo seguro para sentir qual era o risco de ter uma moto”, disse ele, um dos freqüentadores da oficina de lavagem. Em um ano, não utilizou o seguro, mas mesmo assim optou por renová-lo no mês passado. (Denise Bueno - Gazeta Mercantil)

Um Dia Sem Seguro

O mercado de seguros comemorou no último dia 14 de maio o "Dia Continental do Seguro". A data, instituída há mais de cinquenta anos para estimular a aproximação entre os profissionais de seguros das Américas, deve servir também - particularmente quando se intensificam as relações entre os países do nosso continente - para fazermos uma reflexão sobre o papel do seguro na sociedade.

O setor de seguros, previdência complementar e capitalização é responsável pelo dinamismo de diversos segmentos da economia que os números, por si só, nem sempre revelam. O que significam os R\$ 29,4 bilhões de indenizações e benefícios pagos no ano passado? Se analisarmos, por exemplo, o ramo de automóveis, vamos constatar que o valor de R\$ 6,9 bilhões pago em cerca de 1,8 milhão de sinistros equivale à metade do faturamento de uma montadora como a Volkswagen, que produz cerca de 570 mil veículos por ano e tem 24 mil empregados. E as 170 mil indenizações anuais (média de R\$ 22 mil) por óbitos representam cerca de 30% dos falecimentos ocorridos na faixa etária da população economicamente ativa (entre 20 e 74 anos).

Meu sentimento é que as pessoas, embora suas vidas estejam marcadas individual e coletivamente pela proteção dos seguros, não têm consciência da sua importância. E não têm porque é muito difícil imaginar como seria um dia sem seguro, ou seja, um dia em que os riscos de todas as atividades humanas deixariam de estar cobertos por seguros.

Se isso acontecesse, os aviões não levantariam vôo, os navios não deixariam os portos e o transporte de pessoas em geral não funcionaria pela falta da proteção do seguro de vida e acidentes pessoais. Milhares de atendimentos médico-hospitalares não se realizariam sem seguro saúde. Milhares de veículos provavelmente não circulariam porque seus proprietários não correriam o risco de acidentes sem o seguro de automóveis. Conseqüentemente, milhares de oficinas e seus empregados não teriam trabalho e poucos carros novos seriam vendidos porque muito pouca gente se arriscaria a retirar um veículo das concessionárias sem antes fazer o seguro. As grandes plantas industriais parariam de produzir porque os empresários, certamente, não admitiriam que seus investimentos e seus empregados ficassem expostos aos riscos sem a cobertura do seguro. O comércio sofreria um impacto sem precedentes, com os produtos presos em seus depósitos e impedidos de chegar a seus destinos, dentro dos países e no exterior, por falta da cobertura do seguro e o desenvolvimento

tecnológico ficaria estagnado porque nenhum avanço acontece, nenhum satélite é lançado ao espaço sem a proteção do seguro.

De um modo geral, todas as pessoas e atividades seriam afetadas em suas vidas e seus negócios se houvesse "um dia sem seguro". Os prejuízos sócio-econômicos equivaleriam aos de uma imensa greve geral sem piquetes e passeatas, mas com seqüelas que permaneceriam indefinidamente no inconsciente das pessoas.

Se acontecesse "um dia sem seguro" e se esse dia fosse o dia 11 de setembro de 2001, por exemplo, as vítimas do atentado de Nova Iorque não receberiam as indenizações, calculadas entre 70 e 100 bilhões de dólares, por morte, danos materiais, lucros cessantes etc...

O papel do seguro, em seu conceito mais abrangente, é esse: dar às pessoas tranqüilidade para sonhar, ousar e realizar com a certeza de que os riscos de viver e trabalhar têm a proteção de uma instituição: a instituição seguro. Um fato narrado pelo escritor italiano Giovanni Pappini em uma de suas histórias sobre uma visita a Nova Iorque retrata bem essa questão. Diz ele que, muito impressionado com a grandiosidade da cidade vista dos últimos andares do Empire State Building, comentou que lhe parecia impossível que os homens tivessem sido capazes de construir tudo aquilo.

O empresário Henry Ford, também presente, ao ouvir o comentário de Pappini, teria argumentado: "O senhor se engana quando pensa que essa cidade foi feita pelos homens. Quem a fez foram os seguros. Sem seguro não teríamos os edifícios, porque nenhum homem se atreveria a trabalhar nessas alturas com o risco de cair e morrer, deixando sua família na miséria; sem seguro, nenhum empresário investiria milhões em uma construção como esta sabendo que uma simples fagulha poderia reduzir tudo a cinzas; sem seguro, nada circularia pelas ruas porque ninguém correria o risco de, a qualquer momento, sofrer um acidente sem cobertura. E isso não acontece só nos Estados Unidos, mas em todo mundo, cuja tranqüilidade repousa sobre a base dos seguros."

João Elísio Ferraz de Campos

Presidente da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização – Fenaseg

** Artigo publicado no dia 19 de maio de 2005, no Jornal do Brasil, na página "Opinião".*

Departamento de Benefícios fechou 2006 com 4,4 mil usuários de planos de saúde

Associados do Sincor-SP têm 22 tipos de benefícios que oferecem vantagens de custos e condições

O Departamento de Benefícios do Sincor-SP encerrou o ano de 2006 com 4,4 mil usuários de plano de saúde. O Multi-Saúde Sincor Bradesco Empresa, que começou a ser comercializado em 1º de janeiro de 1998, é o que tem mais planos vendidos entre os associados, com 3,3 mil contratos firmados. Este produto tem valores subsidiados e condições especiais para associados pessoas físicas, sócios cotistas e funcionários de corretoras, incluindo dependentes. Outra vantagem é que na contratação não há carências para consultas e exames simples.

O Plano de Saúde Unimed foi o segundo produto deste segmento mais comercializado entre os associados do Sincor-SP, até o final do ano passado, com 624 contratos. Este número merece ser destacado, uma vez que se trata de um plano mais recente, cujas vendas iniciaram em 1º de julho de 2006. Entre outros benefícios, a Unimed oferece proteção com cobertura em 590 municípios do estado de São Paulo, além de opção de continuidade, em caso de falecimento do titular.

Outros benefícios

O departamento de Benefícios também apurou que, até a virada do ano, 1.002 associados do sindicato haviam optado por adquirir o Seguro de Responsabilidade Civil, cuja comercialização começou em 2002. Criado pela Real Seguros, o produto garante o reembolso das quantias relativas à reparação por perdas finan-



O Departamento de Benefícios do Sincor-SP encerrou o ano com 4,4 mil usuários de plano de saúde. Ao todo são 22 tipos de vantagens oferecidas pelo sindicato

ceiras e prejuízos causados a terceiros em função de ações ou omissões. Cobre também custos judiciais e honorários de advogados, além de danos morais, extravio, furto ou roubo de documentos sob a responsabilidade do usuário e uso e conservação do imóvel.

No final de 2006, também havia 703 associados que optaram por usufruir do Sesc-SP, matriculando-se na categoria MIS. Eles possuem o direito de participar de todos os serviços e atividades da entidade no estado de São Paulo, com exceção de estada em centro de férias e atendimento odontológico. Em troca, eles pagam apenas uma taxa anual de R\$ 15,00 ou R\$ 30,00 (incluindo familiares), além de eventuais custos relacionados com atividades específicas.

Já o produto Porto Odontológico virou o ano contando com 473 contratos firmados por meio do departamento de Benefícios. Este plano não exige carência na contratação e se destina às corretoras jurídicas. Ele oferece diagnóstico, consulta inicial, radiologia, prevenção, odontopediatria, dentística, tratamento de endodontia, tratamento de periodontia, cirurgia oral e reabilitação.

Hoje, o associado do Sincor-SP tem direito a 22 benefícios, que oferecem vantagens em termos de custos e condições. Para conhecer todos eles, basta contatar os departamentos de Benefícios, Social ou as delegacias regionais. Ou ainda acessar o site do Sincor-SP: www.sincorsp.org.br.

DEPARTAMENTO SOCIAL

Coordenador:
Alexandre M. Camillo

Com a parceria entre o Sincor-SP e a empresa de brindes "Só Marcas", foi vendido o equivalente a R\$ 23.746,00. Deste valor, 7% foram revertidos para o fundo do Agente do Bem-Estar Social. Lançamento do projeto "Beber e Dirigir não é Seguro" que já se transformou em um sucesso de opinião pública: após a realização da pesquisa em dois locais de São Paulo, o apoio à iniciativa é geral.

DEPARTAMENTO RURAL

Coordenador:
Julio César Salles Murat

Foram realizadas palestras recentemente em Ribeirão Preto, Presidente Prudente e São José do Rio Preto, juntamente com a Seguradora Brasileira Rural. Os corretores de seguros compareceram em grande número, demonstrando elevado interesse pelo ramo. Os destaques foram: os incentivos de até 80% oferecidos pelos governos Estadual e Federal ao pagamento de apólices de várias culturas, além da imensa gama de seguros a ser explorada pelos corretores de seguros. Ficou claro que este é um ramo promissor, mas requer conhecimento técnico e a vontade de promover a venda dos produtos.

DEPARTAMENTO DE SEGUROS OBRIGATÓRIOS

Coordenador:
João Urdiales Gongora

Para melhor visualização e facilitando o acesso dos corretores de seguros, foram colocadas no site as seguintes tabelas atualizadas para 2007: Seguro DPVAT; Seguro de Acidentes Pessoais de Passageiros; Seguro DPEM (Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Embarcações ou por sua Carga).

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA

Coordenador:
Manuel Matos

Um convênio firmado entre o SINCOR-SP e a Indiana Seguros promoverá os produtos de certificação digital da seguradora em

eventos do sindicato. Uma das ações será o sorteio de certificados digitais para os corretores participantes. Além disso, está em andamento o processo de credenciamento da AC SINCOR-SRF e AC SINCOR-JUS, cujas negociações com o Prestador de Serviços de Suporte (PPS) estão sendo conduzidas pelo presidente do sindicato.

DEPARTAMENTO DE TRIBUTOS

Coordenador:
Wilson Francisco Bezutte

O destaque do departamento é dado ao ISS. Estará em vigor a nota fiscal eletrônica para as corretoras que têm faturamento acima de R\$ 240.000,00 (Duzentos e quarenta mil reais). Durante todo o ano, o coordenador do departamento estará presente todas as quintas-feiras na sede do sindicato, para atender aos corretores com questões diversas e dúvidas.

DEPARTAMENTO CULTURA DO SEGURO

Coordenador:
Sidney Garcia de Sousa

Recomendação aos corretores para divulgarem o Concurso de Redação, cujo piloto será lançado em 27/02/2007. O prazo para recebimento das redações vai até o dia 04/06/2007. Entre os dias 4 de junho e 2 de julho, será feita uma triagem. A análise dos textos pelos jurados acontecerá entre os dias 02/07/2007 e 01/08/2007. O material de marketing para auxiliar na divulgação está sendo providenciado.

DEPARTAMENTO DE BENEFÍCIOS

Coordenador:
Francisco Orlando Chiomento

Um seguro de Responsabilidade Civil adicional será oferecido aos corretores de seguros associados do Sincor-SP, conforme o acordo entre o sindicato e a ACE Seguradora. Os detalhes ainda serão divulgados a todos.

SEÇÃO: Ranking



No dia 24 de novembro o site Executivos Financeiros publicou reportagem sob o título **"Receita da Previdência Privada cai, mas setor de seguros cresce 14,21%"**, onde divulgou o levantamento feito pelo sindicato que mostrou que "o Plano de Gerador de Benefício Livre (PGBL) levou a receita da Previdência Privada para baixo. O resultado do faturamento nos nove primeiros meses do ano passado foi R\$ 360 milhões maior do que neste ano. Houve aumento nas vendas dos produtos de VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), que passou de R\$ 7,3 bilhões para cerca de R\$ 10 bilhões."

Já no dia 27, quem noticiou esse assunto foi o jornal DCI, que também deu destaque para o ranking do Sincor-SP.

SEÇÃO: Renovação



Seguradoras fazem de tudo para não perder o cliente na renovação

Dia 08 de janeiro, o corretor de seguros ganhou destaque no caderno "Guia Veículos", do jornal Valor Econômico, com a chamada de capa "Momento da decisão", que levou o leitor a tirar suas dúvidas e saber em que deve prestar atenção na hora da renovação do seguro.

Na oportunidade, Leoncio de Arruda destacou a importância do profissional corretor de seguros: "Em primeiro lugar temos que esclarecer que eles não trabalham para seguradoras, são independentes". A matéria completa dizendo que "Por isso eles devem orientar quanto à melhor opção".

Além disso, a reportagem esclareceu que há vantagens em renovar com a mesma seguradora, mas que "um dos argumentos utilizados na tentativa de convencer o cliente a trocar de companhia pode ser um mero detalhe na cobertura principal. "Exemplo: há seguradoras que podem não indenizar veículos levados por enchentes, mas oferecem carro reserva grátis por sete dias", explica Leoncio.

SEÇÃO: Abertura do Resseguro



Resseguradoras preparam-se para crescer com a abertura

O jornal DCI e o site Panorama Brasil deram a notícia, no dia 14 de dezembro, sobre a abertura de resseguro e as reações do mercado caso o projeto seja aprovado no Senado. Segundo o jornal, "executivos estimam que com a abertura do setor, o mercado de seguro poderia crescer 20% ao ano. Até outubro, o Instituto de Resseguros do Brasil (IRB-Brasil Re) emitiu R\$ 2,4 bilhões em prêmio, tendo ganho R\$ 1,2 bilhão". A notícia também explica os reflexos do fim do monopólio do mercado de resseguros no Brasil no crescimento do mercado em até 20%. "Se o Congresso aprovar a flexibilização do setor, as taxas podem ficar ainda mais baixas, o que ampliaria o avanço previsto para 2007. Se o governo federal privatizar a área de acidentes de trabalho, ou melhor, reprivatizar porque o setor já foi privatizado uma vez, o crescimento pode superar a casa dos 20%. Porém, enquanto isso não acontecer, o avanço deve mesmo ficar entre 10% e 20% ao ano", estima Leoncio de Arruda, presidente do Sincor-SP.

Na Revista Executivos Financeiros do mês de janeiro, o presidente Sincor-SP, falou sobre a abertura do mercado de resseguro e as perspectivas e metas para o mercado de seguros em 2007.

Já no dia 16 de janeiro, o Valor Econômico também deu destaque ao assunto com a reportagem "Fim do monopólio promete reduzir os preços", que traz a opinião de Leoncio de Arruda: "Finalmente o governo resolveu olhar para o mercado de seguros". Dia 22, o jornal Diário do Grande ABC também deu destaque para o tema.

SEÇÃO: Pesquisa – "BEBER E DIRIGIR NÃO É SEGURO"



Diário da Manhã

(Goiás)

Blitz mede níveis de álcool em motoristas em São Paulo

A Pesquisa "Beber e Dirigir não é seguro", patrocinada pelo Sincor-SP, ganhou mais destaques na imprensa. Nos dias 02 e 03 de Dezembro, a Agência Estado e o Jornal da Tarde publicaram reportagem sobre a "blitz pedagógica" realizada no Tatuapé, bairro da zona leste, onde se concentra muitos bares e casas noturnas: "o objetivo é apurar dados sobre os hábitos dos clientes de bares noturnos e verificar em que nível alcoólico assumem a direção de veículos". Os sites Yahoo Notícias, Último Segundo e Diário da Manhã (Goiás) também deram um bom destaque à pesquisa, com a reprodução das matérias.

SEÇÃO: Publicidade para o Corretor de Seguros



Sincor-SP faz campanha na cidade de São Paulo

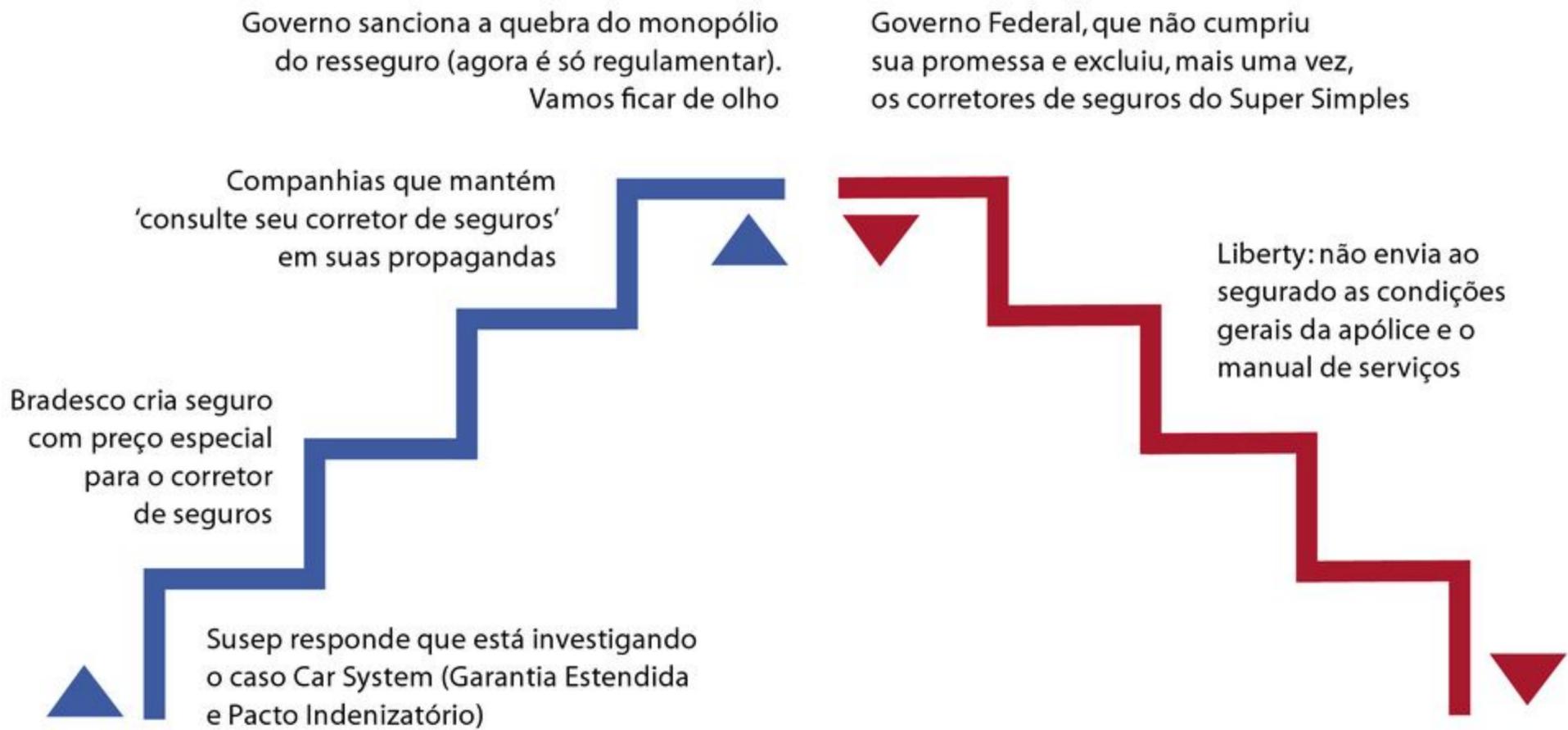
Além dos sites do setor como Segs, Unicos e Monitor Mercantil, a campanha sobre o mote "Tenha com quem contar: seguro... só com corretor de seguros" ganhou destaque também no site PublicAd, dia 22 de Dezembro, no Portal da Comunicação, no site Propaganda & Marketing e AdOnline, no dia 11 de janeiro. Os títulos das notícias em todos os sites exaltam a ação do Sincor-SP em divulgar a profissão do corretor de seguros. O portal da revista Propaganda & Marketing, uma das mais importantes do setor, destacou que o "Sindicato faz campanha para corretores de seguros".

Os textos informam que a publicidade para os profissionais do setor está exposta em 115 ônibus da cidade de São Paulo, através de três peças publicitárias, divulgando também o site www.corretordeseguros.org.br, que possibilita ao grande público encontrar o profissional de sua preferência.

Leoncio de Arruda explicou que o objetivo é chamar a atenção da sociedade para os riscos que o consumidor corre quando não contrata uma apólice de seguros por meio de um profissional qualificado. "O corretor é o consultor do segurado. Ele pode orientar o consumidor a escolher o seguro mais adequado à sua necessidade. Além disso, é um profissional que está pronto para atender ao cliente diante de qualquer dificuldade com as seguradoras".

No dia 12, a campanha pró corretor de seguros também ganhou destaque nos sites Meio & Mensagem, EAgora e InvestNews.

ESCADA ACIMA/ESCADA ABAIXO



Fundo **MAPFRE** INVERSION

Aproveite esta oportunidade imperdível para você e para os funcionários de sua corretora.

Diversifique seus investimentos. Invista no MAPFRE Inversion.

- **Possui uma das melhores rentabilidades do mercado⁽¹⁾**
Com perfil moderado, sua prioridade é a relação risco x retorno de seus ativos.
- **Você aplica como os grandes investidores**
Este Fundo é gerido pela MAPFRE DTVM – Distribuidora de Valores Mobiliários. Muito mais agilidade e um atendimento adequado ao seu perfil de investimento. E você ainda conta com o Banco Bradesco como custodiante.

- **Você pode investir a partir de R\$ 200,00**
Total flexibilidade para você tomar as melhores decisões.
- **Baixíssima taxa de administração**
Com apenas 1,20% ao mês você tem a assessoria dos melhores profissionais de investimento.
- **Total segurança e tranquilidade**
A MAPFRE Seguros é uma das mais sólidas empresas de seguros do mundo. Possui mais de 65 milhões de clientes em 38 países, com um faturamento superior a 12 bilhões de euros. No Brasil, a MAPFRE atua há 51 anos, tem mais de 100 sucursais e atende a 15 milhões de clientes.

Saiba mais sobre o MAPFRE Inversion e tome a decisão certa

Acesse: www.mapfredtvm.com.br.

Se preferir, ligue 5112-8157.



MAPFRE DTVM, a certeza de um bom negócio.

*Fonte: Gazeta Mercantil



A presente instituição aderiu ao Código de Auto-Regulação da ANBID para os Fundos de Investimento.

(1) A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. ADMINISTRADORA: BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.; GESTORA: MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, Custodiante, Agente Escriturador e Responsável pelas Atividades de Tesouraria e de Controle e Processamento dos Títulos e Valores Mobiliários; Banco Bradesco S/A, Distribuidor; MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, Auditor; PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes. Classificação ANBID: Multimercado sem alavancagem, com renda variável. Base Legal: Instrução CVM nº 409 de 18 de agosto de 2004 e alterações posteriores. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. O FUNDO também possui taxa de performance equivalente a 20% (vinte por cento) sobre a rentabilidade que exceder o CDI - Certificado de Depósito Interbancário, sendo o pagamento semestral e o critério de cálculo conhecido como "linha-d'água".

Indicadores Econômicos

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
IGP-M	0,92%	0,01%	-0,23%	-0,42%	0,38%	0,75%
TR mensal	0,2326%	0,0725%	0,2073%	0,0855%	0,1888%	0,1937%
Poupança Mensal	0,7338%	0,5729%	0,7083%	0,5859%	0,6897%	0,6947%
Dólar Venda Final do Mês (R\$)	2,2160	2,1355	2,1724	2,0892	2,3005	2,1643
Receita Brasil Seguros (1)	3,539	2,525	2,968	2,596	3,014	2,839
Receita SP Seguros (1)	4,115	3,355	4,110	3,563	4,137	3,849
Receita Brasil Auto (2)	1,748	1,237	1,463	1,209	1,429	1,321
Receita SP Auto (2)	2,053	1,678	1,981	1,748	1,963	1,873
Auto Veículos Produção (3)	194,6	205,5	229,4	204,1	241,6	224,9
Auto Veículos Licenciados (4)	132,9	127,9	156,8	131,2	164,1	148,4

Imposto de Renda (dez/jan)

Rendimento (R\$)	Alíquota (%)	Deduzir (R\$)
Até 1.313,69	Isento	-
De 1.313,70 até 2.625,12	15,0	197,05
Acima de 2.625,12	27,5	525,19

Outros Indicadores

Ufir (extinta em dez/00)	01,0641
Ufesp	13,93
Salário Mínimo	350,00
Teto INSS	2.801,56
Salário- \ Salário até 435,56	22,34
Família / Salário de 435,57 a 654,67	15,74

Jul	Ago	Set	Nov	Dez	Ano
0,18%	0,37%	0,29%	0,75%	0,32%	
0,1751%	0,2436%	0,1521%	0,1282%		1,88%
0,6760%	0,7448%	0,6529%	0,6288%		7,63%
2,1762	2,1388	2,1742			-8,45%
2,785	2,977	2,747			25,990
3,974	4,433	3,921			35,457
1,312	1,418	1,244			12,381
1,938	2,201	1,925			17,360
222,9	243,7	204,1			1.970,8
165,8	178,5	159,4			1.364,9

Calendário de obrigações para fevereiro/2007

Dia	OBRIGAÇÕES
02	Previdência Social
06	Salários
07	Caged FGTS DCTF Mensal DACON Mensal
08	GPS - envio ao sindicato IRRF
15	PIS COFINS PIS / COFINS / CSLL fonte 2ª quinzena janeiro Previdência Social contribuinte individual
20	Refs III parcelamento previdenciário Simples

Dia	OBRIGAÇÕES
28	PIS / COFINS / CSLL fonte 1ª quinzena fevereiro Contribuição sindical IRPF Lucro na Alienação de ativos IRPJ / Simples Lucro na Alienação de ativos IRPF - Carnê leão IRPF - Renda variável IRPF - Lucro inflacionário IRPJ - Lucro inflacionário IRPJ - Mensal IRPJ - Renda variável CSLL - Mensal Paes - SRF Refs Refs III

Tabela de Contribuição dos Segurados Empregados e Trabalhadores Avulsos (dez/jan)

Faixas Salariais (R\$)	Alíquota para fins de recolhimento ao INSS (%)
Até 840,55	7,62
De 840,56 até 1.050,00	8,65
De 1.050,01 até 1.400,91	9,00
De 1.400,92 até 2.801,82	11,00

Caso com a Brasileira Rural

Esta intervenção foi pedida ao Disque Sincor, que procurou meios próximos e diretos para agilizar uma resposta. Assim, a Comissão de Seguro Rural do Sincor-SP interveio em um caso onde um corretor do ramo se vê lesado quanto as questões de comercialização definidas previamente e que não estariam sendo respeitadas na emissão da apólice.

A solicitação do corretor de seguros é que a seguradora, já citada anteriormente, viabilize a digitação das propostas e consequentemente a emissão de apólices com as produtividades garantidas propostas pela mesma para o estipulante durante o processo de negociação. Nas negociações iniciadas em maio/2006 a seguradora apresentou as taxas e produtividades garantidas para a revenda em 15 de agosto do mesmo ano. Após a análise e aceitação, a seguradora disponibilizou uma planilha para que a revenda/corretor pudesse calcular o prêmio do seguro. Esta planilha apresentava a produtividade estimada para cada município (PAM/IBGE). Através destas condições e planilhas, foram angariados 25 propostas, pelo corretor reclamante, com IS acumulada em R\$ 1.1860.000,00. Mas no dia 24 de novembro, a Brasileira Rural informou que para alguns municípios a produtividade garantida seria alterada e a análise desta alteração confirmou-se que a produtividade garantida ficava muito abaixo do proposto ela seguradora inviabilizando a efetivação das mesmas.

Resposta da Seguradora

Mantivemos contato com o corretor reclamante e ajustamos os termos de negócio, mantendo as produtividades negociadas em agosto de 2006. Informamos ainda que ajustamos as 'propostas de seguros', que terão de estar registradas no sistema da Brasileira Rural para que os produtores possam se beneficiar da subvenção ao prêmio do seguro rural. Este prazo está fundamentado na decisão do Ministério da Agricultura para que a Brasileira Rural possa realizar consulta/aceitação das propostas de seguro junto ao programa de subvenção, e que todas as propostas devem cumprir rigorosamente a questão de prazos de plantio e demais orientações definidas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, para os municípios onde será comercializado o seguro.

Caso com a SulAmérica

Durante uma renovação de apólice com a SulAmérica Seguros a placa e o chassi do caminhão segurado foram registrados com erro na apólice de seguros. O corretor de seguros só se deu conta do erro quando ocorreu um sinistro. Logo pediu a indenização e a correção dos dados do segurado, porém o sistema da seguradora não permitiu a emissão do endosso com a vigência retroativa. Desta forma, o corretor de seguros recorreu ao Disque Sincor, pois foi informado que o caso só haveria cobertura se fosse feito o endosso com data retroativa. A companhia se contradiz nos departamentos de análise e emissão, já que cada um informou o procedimento de formas diferentes ao corretor. O Disque Sincor,

então, pediu que a companhia revisse a possibilidade de reparos do veículo de terceiro.

Resposta da Seguradora

Em 30 de outubro de 2006, o corretor de seguros solicitou endosso com vigência de 30/10/2006 à 15/04/2007, corrigindo placa e chassi do veículo segurado, sendo que o correto seria a correção desde o início de vigência da apólice, uma vez que a mesma está com os dados errados. Como o endosso já foi emitido, não há como cancelar o mesmo e realizar outro endosso desde o início da vigência da apólice. Não temos como dar andamento ao sinistro, pois na data de ocorrência o veículo segurado era outro (mesmo que errado). Porém, basta o corretor entrar em contato com a área técnica da companhia e solicitar o cancelamento da apólice e reemissão, corrigindo os dados e assim podemos dar andamento do sinistro finalizando o caso com a devida solução.

Caso com a Itaú Seguros

Para receber a indenização por um sinistro de automóvel, o corretor de seguros entrou em contato com a Itaú Seguros para informar que sua segurada não possui a conta em banco e a melhor opção proposta pela companhia era que o pagamento fosse feito através de cheque. Porém, ao receber o cheque, a segurada constatou que o mesmo só poderia ser depositado em conta corrente ou poupança, o que não fazia sentido, já que o problema era exatamente não ter acesso a nenhuma agência bancária como cliente.

Esta simples falha de comunicação ou atenção causou um problema maior, pois a segurada já havia comprado outro carro por meio de um familiar que, na espera do recebimento deste cheque, ficou com saldo devedor. O Disque Sincor foi contatado, pois o corretor de seguros não conseguia ter resposta sobre a agilização do processo e se seguir o procedimento padrão, a segurada levará mais de uma semana para receber sua indenização, enquanto isso ela pagaria juros pelo saldo devedor. Com as devidas informações, o Disque Sincor entrou em contato com a Itaú e questionou sobre o processo.

Resposta da Seguradora

Informamos que o assunto já foi solucionado, assim emitiremos a ordem de pagamento que ficará disponível em qualquer agência do banco Itaú. A corretora já foi informada dos procedimentos e assim pedimos desculpas pelos contratempos.

Errata

Diferente do que foi publicado na última edição do JCS – nº 307, página 21, com a chamada "Eleições no Sincor", estão habilitados para votarem nas próximas eleições, os corretores de seguros que atendem a exigência de dois anos de atividade profissional e seis meses mínimos como associados em dia com as contribuições.

Corrige-se também outra informação equivocada, na mesma seção. Depois de dois mandatos consecutivos o Sr. Leoncio de Arruda voltou a presidência do Sincor-SP após seis anos.

Projeto visa seguro de vida a 6 Reais

A Fenaseg apresentou ao presidente Lula, por sugestão da Susep, uma proposta para a constituição de seguro popular de Vida, que teria um custo próximo de R\$ 6,00. "Podemos implementar o projeto utilizando a base de atendidos pelo Bolsa-Família", diz João Elísio Ferraz de Campos, presidente da Fenaseg. Ele afirmou ainda que deve sair até junho a Confederação que reordenará e comandará as quatro federações (bens e garantia, saúde, vida e previdência e capitalização). A nova entidade representará a indústria do seguro no Brasil.

TCU anula concorrência do IRB

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que o IRB-Brasil Re anule a concorrência destinada à contratação de sociedades especializadas em prestação de serviços técnicos de patrocínio de causas judiciais ou administrativas nas áreas securitária, trabalhista e previdenciária. O TCU encontrou irregularidades na aplicação da Lei de Licitações.

Ainda sobre o IRB

Foi sancionada com vetos, a lei complementar que acaba com o monopólio do resseguro no Brasil. Com relação ao texto aprovado em dezembro no Congresso, o Executivo vetou a norma que obrigava a União a capitalizar o IRB em valor equivalente

ao dos recursos dos sócios privados que deixarem a empresa. Outros vetos retiraram do texto da lei complementar normas que, provavelmente, serão adotadas pelo órgão regulador do setor, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). Estimase que a definição da regulamentação ainda levará seis meses.

Cadastramento no Dpvat

Os corretores de seguros interessados em operar no ramo Dpvat podem efetivar seu cadastro no site www.dpvatseguro.com.br. O profissional terá ficha de cadastramento, que deverá ser preenchida e enviada para a Fenaseg. Donos de corretoras de seguros com sede localizada fora do município do Rio de Janeiro devem assinar termo de responsabilidade de pagamento do ISS na sua cidade de origem, para que não haja recolhimento na fonte.

Novo CNAE já está em vigor

Desde o dia 02 de janeiro de 2007, o novo Código Nacional de Atividade Econômica - CNAE está em vigor: 66.22.3-00, conforme as alterações e adaptações concretizadas pelo IBGE e SRF. A informação é para conhecimento técnico das empresas Corretoras de Seguros - PJ e seus respectivos contabilistas. Porém, não há qualquer mudança, em termos tributários, para as empresas corretoras, pois o novo código será automaticamente alterado pela SRF - Secretaria da Receita Federal no cadastro das empresas. A médio prazo, não estão previstas novas mudanças.

ENTRE ASPAS



"Em menos de um ano, é possível ter uma fatia de mercado igual a que a Gol atingiu a partir do seu terceiro ano de atividade. Ainda neste mês, a Varig deverá anunciar a aquisição de novas aeronaves".

Diretor de planejamento da Varig, Luís André Patrão, anunciando que a Varig pretende quadruplicar sua atual participação de 5% no mercado doméstico, alcançando uma fatia de 20%, em 2007. Para isso, a companhia planeja expandir sua atual frota destinada a vôos no país de 10 para 25 aeronaves.

"A inflação vem caindo desde 2003 em quase dois pontos percentuais todo ano. É um sucesso a taxa de 2006. E é um sucesso a política econômica no sentido do controle da inflação. O custo disso é o baixo crescimento econômico".

Juarez Rizzieri, economista da Fipe, que prevê que a inflação ao consumidor em São Paulo deve acelerar ligeiramente este ano após registrar, em 2006, a menor taxa desde 1998, por maiores custos de preços administrados e de alimentos. Fala-se em aumento de 3,5 por cento em 2007 pelo IPC.

"Kassab fortalecido tem ainda mais apoio do Serra e provoca um racha no PSDB, já que parte da legenda gostaria de ver Alckmin na disputa".

Explicação de um petista paulista com trânsito no Planalto sobre a força que o PFL conquistou com o apoio e incentivo de José Serra à candidatura de Kassab à presidência do partido. Serra não fala sobre o assunto.

"Em dezembro, nossa associação fez um programa para dar assistência aos jogadores sem clubes. Eles treinam, com a orientação dos preparadores físicos da associação, pelo menos três dias por semana. Ficam em forma e prontos para voltar".

Paulo Camargo, diretor da Associação Paulista de Preparadores Físicos do Futebol Paulista - APPFFP, falando sobre jogadores de talento que continuam sem time para jogar neste início de temporada. Antes mesmo de a fila dos desempregados aumentar, 30 jogadores sem time já procuravam abrigo na APPFFP.





Certificado ISO 9001

BVQI

Sistema de Gerenciamento da Qualidade
certificado conforme a Norma ISO 9001:20

Agora você tem
9001 motivos para
escolher Carglass.

A CARGLASS® acaba de ser certificada pelo BVQI, líder mundial em certificações, com a ISO 9001. Esta conquista mostra que os nossos objetivos estão sendo cumpridos: receber os clientes sempre com qualidade, rapidez e eficiência. Agora, você tem mais um ótimo motivo para confiar no nosso atendimento. Afinal, isto tudo comprova algo que você já sabia faz tempo: trabalhamos sempre pensando em nossos clientes.

CARGLASS®. A primeira empresa do segmento com certificado ISO 9001.



CARGLASS®
REPARO E TROCA DE VIDROS AUTOMOTIVOS

Atendimento ao Corretor: 0800 707 8757

www.carglass.com.br

Ituran MeLeva, Ituran Lado a Lado, Ituran AutoSaúde.

O seu cliente muito bem acompanhado.

Muito mais do que líder em monitoramento e recuperação de veículos, a Ituran é uma verdadeira aliada para o dia-a-dia. A única que oferece serviços exclusivos:

MeLeva. Serviço de direcionamento assistido que oferece, via telefone, orientações na cidade: basta ligar, dizer para onde quer ir e ser guiado até o local desejado.

AutoSaúde. Atendimento médico para você e sua família via telefone, e se necessário, o direcionamento de uma ambulância até o local da ocorrência.

Lado a Lado. Funciona como um verdadeiro "Guarda-Costas de plantão" para situações em que o motorista ou seus passageiros se sintam ameaçados. Por exemplo: o carro apresentar defeito durante a madrugada ou ainda a necessidade de percorrer uma rota perigosa.

Por isso, não perca a oportunidade de oferecer o Sistema e todos os Serviços Ituran para seus clientes. Afinal, eles merecem o melhor.

Ituran. Monitoramento e muito mais.
11 3616.9090 | www.ituran.com.br



Ituran